NUM. 264 SABBADO 21 DE JUNHO DE 1913 ANNO VI

O PRATO DO DIA

GARÇON — Que freguezia impertinente!... Nada presta... E afinal de contas o *menu* é variado: — Campos Salles com batatas, Campos Salles com farofa, Campos Salles com arroz, Campos Salles com petits pois etc. etc.

Um remedio notavel !!

Um remedio alimento !

Sempre que tenham de tomar um tonico para fortificar o organismo, comprem o unico tonico recommendado, o unico preferido, que não irrita o estomago porque não tem alcool, O TONICO

VITAMONAL

do Dr. Mascarenhas

PODEROSO ACCELERADOR DAS FORÇAS E DA NUTRIÇÃO GERAL.
NOTAVEL REGENERADOR DA SAUDE

Este notavel remedio todos os dias opéra curas maravilhosas! Não é uma panacéa. E' um remedio de valor incontestavel, **unicamente preparado com glycero-phosphatos de cal, ferro, sodio, potassio, magnesio, extracto de kola e pepsina**, que todos os dias é receitado e indicado por grande maioria de illustres medicos.

O XAROPE **VITAMONAL** DO DR. MASCARENHAS é

TONICO DOS NERVOS!
TONICO DOS MUSCULOS!
TONICO DO CEREBRO!
TONICO DO CORAÇÃO!

O XAROPE VITAMONAL cura doenças do estomago
O XAROPE VITAMONAL cura neurasthenia
O XAROPE VITAMONAL cura tuberculose
O XAROPE VITAMONAL cura fraqueza geral e anemia
O XAROPE VITAMONAL dá ás mães abundancia de leite e ás senhoras anemicas côres rosadas e lindas

Cura impotencia em menos de um mez. Cura anemia cerebral. Cura hysterismo. Cura pallidez. Cura máo estar geral.

Não façam experiencias! Si quereis gozar saude e robustecer-vos, tomae o XAROPE VITAMONAL notavel remedio que é a vida dos nervos, a vida dos musculos, a vida do cerebro, a vida do coração

CADA VIDRO NO RIO DE JANEIRO CUSTA . . . . . 5$000

Agentes geraes: Pharmacia Carioca
de HUGO & C.
33 — Rua da Carioca — 33

UNICOS DEPOSITARIOS
J. Rodrigues & Comp.
DROGUISTAS, IMPORTADORES E EXPORTADORES
Rua Gonçalves Dias N. 59 — Rio de Janeiro

FALLAMOS A' DONA DE CASA

Todas as donas de casa que fazem questão de alimentação sadia para si e os seus e apreciam:

ASSEIO
CONFORTO
ECONOMIA
HYGIENE

NA COSINHA

deveriam acceitar a generosa offerta que lhe faz a

COMPANHIA DO GAZ

Fogões a gaz pagos em pequenas prestações mensaes

INSTALLAÇÃO, CONSERVAÇÃO E LIMPEZA GRATUITAS

Desconto especial de 20 % nas contas que attingirem a 100 metros cubicos de gaz, gastos para combustivel, no mez.

O Fogão a Gaz alivia os encargos do governo da casa;
Converte em agradavel
occupação o que dantes era só massada e contrariedade;

VARRE OS ABORRECIMENTOS DA COSINHA

Convidamos todas as donas de casa a experimentarem a nossa panacéa contra todos os males e incommodos que tem sido até hoje o seu quinhão nos encargos do lar.

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ

Rua da Assembléa, 93 - Telephone 2965-Central

O SABÃO ARISTOLINO

NOS BANHOS GERAES OU PARCIAES

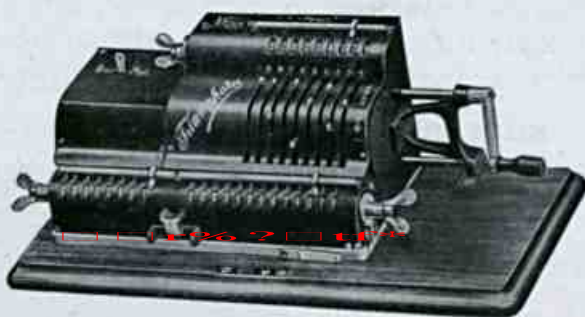
fortifica os tecidos preservando a pelle das excrescencias, rugas, manchas, vermelhidões, irritações e do máo cheiro de certos suores locaes, tão incommodos como desagradaveis.

Nas varias MOLESTIAS CUTANEAS é um efficaz preservativo destruindo as producções parasitarias.

O seu emprego nas MOLESTIAS DA PELLE é racional, pois que combinando-se facilmente com a materia gordurosa secretada pelas glandulas sebaceas e com o suor, o que a agua pura por si não póde conseguir, elle mantem a pelle e o couro cabelludo sempre em perfeita limpeza, conservando assim a *frescura da cutis, a fineza, brandura e a elasticidade tão necessaria á pelle.*

A VENDA EM QUALQUER PARTE

Methodo Antigo

O homem não deve occupar seu tempo em fazer o que uma machina pode fazer melhor.

MACHINA TRIUMPHATOR — METHODO MODERNO

A machina de calcular

"Triumphator"

somma, subtrae, multiplica, divide, extrae a raiz quadrada e cubica com muita rapidez e facilidade e com absoluta certeza. Economiza nove decimos do tempo necessario para calcular direitos de alfandega, custo de mercadorias importadas, porcentagem de ordenados e de despezas por mez e por dia. Calcula com certeza o equivalente de qualquer somma em qualquer moeda ao cambio do dia (mas não com antecedencia). Evita todos os trabalhos mais fatigantes e menos proveitosos de escriptorio, deixando os chefes e principaes empregados livres para occupar-se de assumptos de mais monta. A machina «Triumphator» é de construcção excepcionalmente solida, sendo de grande duração, e seu manejo é mais seguro e mais facil que o de qualquer outra machina de calcular. Se V.ª S.ª ou qualquer um dos seus empregados está gastando tempo fazendo ou revisando calculos mentalmente, mande-nos o coupon que segue, e receberá pela volta do correio o catalogo da «Triumphator» com varios modelos e preços e amostra de calculos feitos nesta machina.

Economizar Tempo é Prolongar a Vida.

COUPON

Snr. C. H. Pratt — 125 Ouvidor, Rio de Janeiro

Queira mandar-me, gratis, o catalogo das Machinas de Calcular TRIUMPHATOR.

Meu emprego ou ramo de negocio é..

Nome..

Rua.. N..... Cidade..........

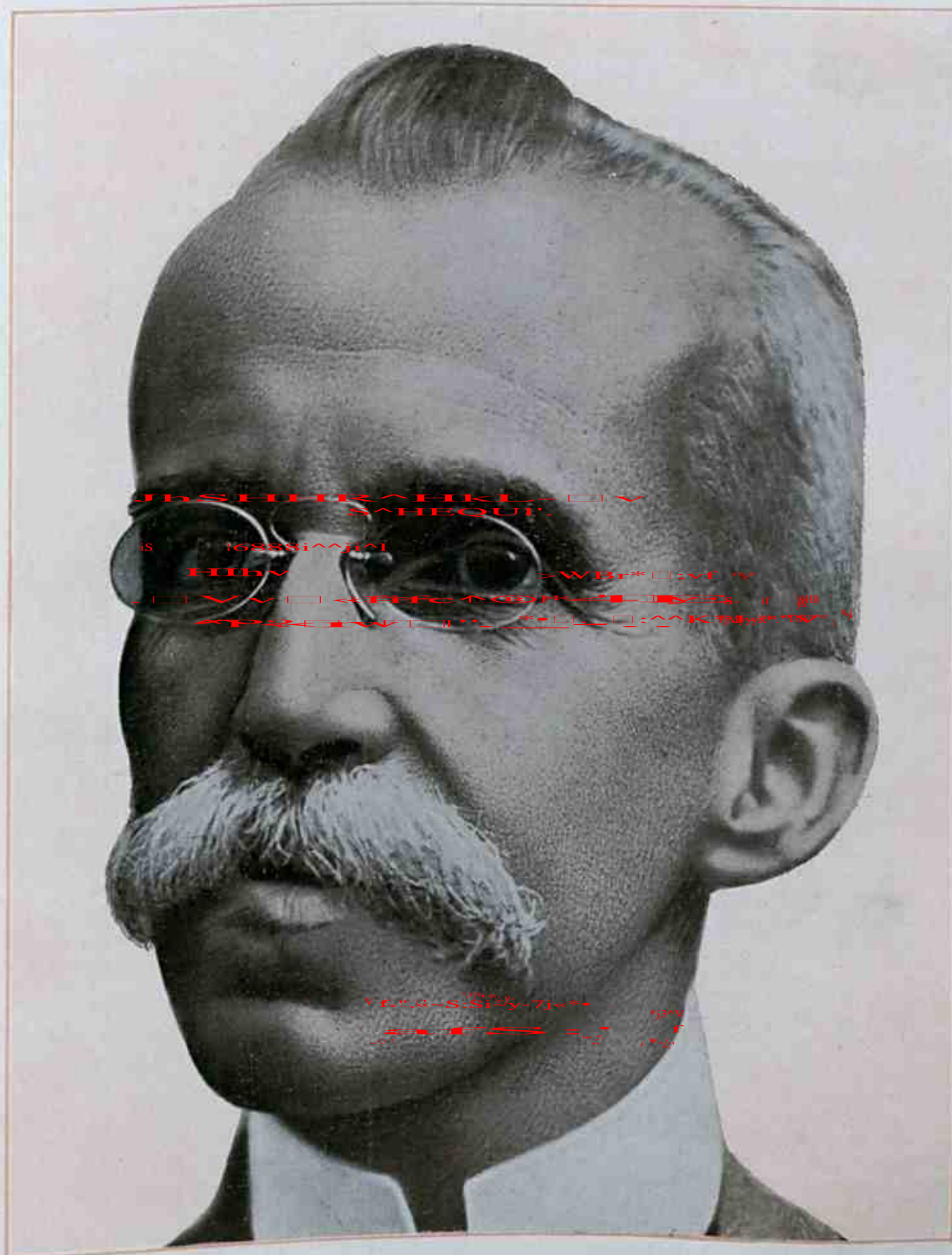
CASA PRATT

125, Rua Ouvidor

RIO DE JANEIRO

Filial em S. PAULO:

Rua Direita, 16

Careta

Phot. Musso

Ruy Barbosa

Presidente eleito pelo civilismo em 1910 e reconhecido por todos os partidos em 1913 para ser empossado em 1914

A Juvenal

Se é certo, Juvenal, que a fatiga te invade,
E o tédio de viver aos poucos te domina,
Abandona o rumor e essa infecta cidade
Cheia da corrupção torpe de Messalina.

Meu hospede serás. Nesta tranquilla herdade,
Na grande paz que envolve os montes e a campina,
Ouvirás tão sómente em tua soledade
A cigarra que no olmo, ao pôr-do-sol, rechina...

Entre os pámpanos, rindo, aos negrejantes cachos
Has de o sabor sentir. Has de aspirar o aroma
Das flôres. A agua fresca has de beber nos riachos ..

E ao pequeno jardim, nas tardes silenciosas,
Irás tu meditar, esquecido de Roma,
Cultivando igualmente as sátyras e as rosas...

JORGE JOBIM

Os treze versos do amor

Na solidão da noite calma,
á luz tristonha do luar,
não sei porque me punge na alma
uma tristeza singular.

O espaço imita tristemente
um vasto e negro mausoleu
e a lua pallida e silente
róla nostalgica no céu.

Ninguem me entende, acaso ? E' duro
viver sem ter a quem amar...
Onde encontrar a que eu procuro ?
Hei de morrer sem a encontrar?

A lua róla no infinito
em sua pallida mudez...
Lua, não ouves o meu grito,
ou não o entendes tu, talvez?

Lua dulcissima e inconstante,
tudo ama, eu só não hei de amar?
Tu queres ser a minha amante?
Porque me vens, então, tentar ?

A febre de um desejo immenso
infunde me um mortal pallor...
Já não resisto... Não me venço...
Lua, vem ser o meu amor.

Vem. O meu leito solitario
pede alguem para o povoar,
seja um fantasma funerario
feito de neve e de luar.

Porém, tão fria e descorada,
parece que tu vaes morrer...
Amor... Esphinge indecifrada...
Lua... Mulher... Lua... Mulher...

Por estas horas, quanta gente
vai por ahi fóra a amar, a amar...
E' a ronda do desejo, a ardente
legião da carne a desvairar.

Indifferente e bella, a lua,
por sob o alvissimo setim
do luar, se mostra toda núa
de um branco quasi de marfim.

E eu só... A insomnia me tortura.
Talvez, *ella* ande a me buscar...
Mas, *quem*? Não sei... Talvez procure,
e ha de morrer sem me encontrar...

Na solidão, de vez em quando,
ouço um chiar, um riso, um ai...
A esta hora tudo accorda amando...
De tudo um grito ou um beijo sai...

E a noite clara, doce e calma
de frio e pallido luar,
não sei porque me infunde na alma
uma volupia singular...

M. DUQUE
(José de Mesquita)

Bilhete de doente

Recebi, minha flor, com muito agrado,
O mimo e... mais os beijos, que agradeço;
Beijos... de longe! que outros não mereço,
Principalmente neste triste estado!

Ah! nem sabes, talvez, quanto padeço!
Mas, vivo agora tão desalentado,
Que, com o minimo excesso empallideço,
Desmaio e tombo, exanime, prostrado ..

Não me visites, pois! Não. Tem paciencia!
Ninguem resiste á tentação, que adora,
E o doutor me prohibe essa imprudencia...

Perdôa. Mas, dispensa-te a visita:
Para quem soffre como eu soffro agora,
Faz muito mal uma mulher bonita!

LUIZ PISTARINI

REGATAS

I — A bordo de uma barca. II — Alzira, do Club Natação. III — Uma barca da Cantareira. IV — Uns., do Vasco da Gama, vencedora do parco « Commandante Midosi ».

A vida elegante

Desde a inauguração do Theatro Municipal até aos nossos dias, a direcção delle e a imprensa conjugando esforços numa meritoria acção commum, tem procurado attrahir os espectadores, nos entreactos e no fim dos espectaculos, para o luxuoso salão assyrio, onde se installou o serviço de restaurante.

Tem sido tudo inutil.

Nos intervallos, as nossas illustres damas não desejam desdobrar sobre o polido marmore das escadarias a imponencia custosa das suas caudas e nem sempre saem dos camarotes e da platéa. No fim dos espectaculos, deixando deserta a magnifica sala feita para abrigar o brilho das grandes *toilettes*, vão tomar o saboroso chá com torradinhas ou o reconfortante chocolate nas casas em que ficam verdadeiramente deslocadas pelo esplendor dos vestuarios.

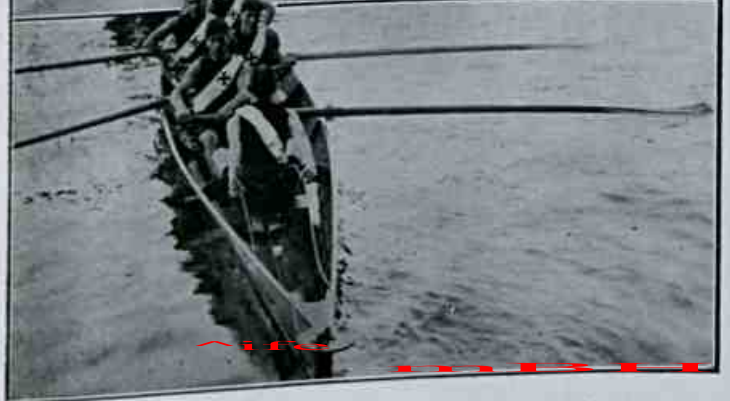
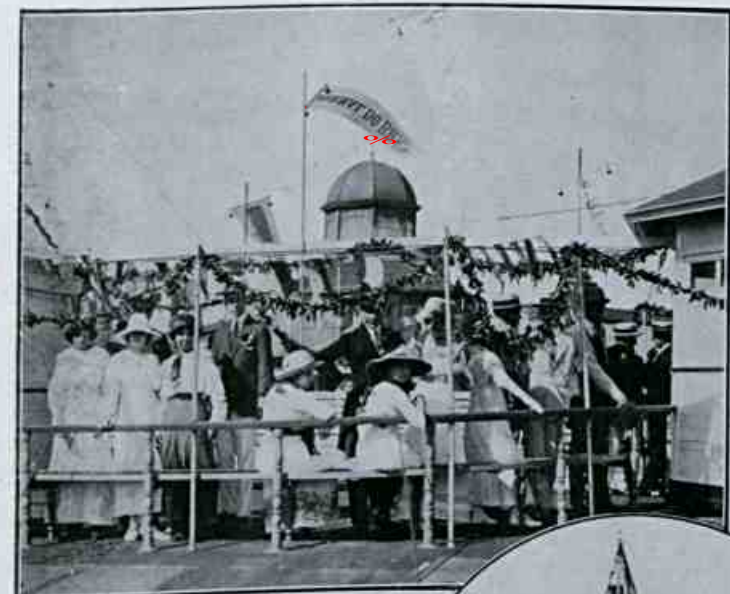
Esse abandono do lindo salão assyrio pelas casas esparsas pelas circumvisinhas da Avenida, accentúa a preferencia da gente carioca pelos prazeres da rua.

Antigamente, quando a rua do Ouvidor era a nossa grande arteria, a festa principal dos cariocas era o passeio semanal por ella.

Com a transformação da cidade, a Avenida attrahio uma parte da concorrencia da velha rua, sem contudo matal-a e ainda hoje ás principaes festas da elegancia carioca são os passeios pelas ruas, com a passagem amavel pelos cinemas, e onde se exhibem os bellos vestidos, mesmo os de baile.

Cada povo tem os seus usos. Respeitemos os do nosso, que se harmonisam com os recursos de uma brilhante aristrocacia que é, muitas vezes, a do sangue, outras a do talento e raras a do dinheiro.

O ex-ministro Francisco Salles, quebrando o rico silencio em que se emparedou, veio a publico declarar com a maior rapidez que não se demorará em vir explicar de modo completo e satisfatorio a deploravel historia da prata. Muito complicada deve ser essa triste questão, pois até agora o ex-ministro interessado em explical-a não conseguio fazel-o de modo que a si proprio satisfaça pois é evidente que se as suas explicações a si lhe satisfizessem, elle as teria logo fornecido ao publico em vez de annuncial-as para mais tarde.

Quando?

Valorisação

— O' Jacintho, pois você furta uma lata velha ?
— Então ? As latas vão ficar valorisadas ; —o Campos Salles ahi vem !

— Então leia á pagina 16.

— Eu só sei a primeira lição.

O professor perdeu a calma e ficou sem saber o que fazer. O director comprehendendo o apuro do digno auxiliar, tomou a palavra.

— Pois leia a primeira lição ! Você está acanhado. Bem sei que é um bom estudante. Vamos!

O menino, sem ouvir este elogio, foi lendo muito devagar e quando chegou á oitava linha o director deu-se por satisfeito.

— Henrique, você leu muito mal, por isso vamos ver se a visita sáe melhor impressionada daqui. Diga-me, qual é o maior rio do Brasil?

— O rio Tietê...

— Veja bem, menino ! Do Brasil...

O menino pensou; o mestre estava encommodado e o director já começava a se zangar.

— O senhor vá dizendo que é melhor!

— De Geographia, que é que você sabe ?

— Geographia ? Nem sei o que é isso.

— Caçoadas, seu Silas ! disse-me o director. E' muito peralta este menino.

— Você sabe quem descobriu o Brasil ?

— Sei, sim senhor ! Foi D. Pedro II.

O director foi ás nuvens com esta resposta.

— Vem cá ! Qual a materia que você mais gosta ? Geographia, Historia, Geometria, Zoologia, Botanica...

O rapazinho olhou apatetado para nós e abaixou os olhos.

— Em que ficamos? Que é que traz na maleta ?

— Meu lanche, feito de pão e doce...

— Bem ! Então responda : De tudo que o mestre ensina, de tudo que tem a escola, que é que você mais aprecia ?

— Isso sim, seu director, posso dizer sem receio, a materia que mais gosto, aqui, na escola é.... o recreio !

GERMANO SILAS

A melhor materia...

Certa vez, quando fazia uma viagem de recreio pelo interior de S. Paulo, visitei o grupo escolar do Bairro do Limãosinho, municipio de Angatuba

O professor Franco, que era tido como um correcto pedagogo, regia nesse grupo o segundo anno.

Visitei a classe delle, como as demais outras, mostrando-me sériamente interessado com a diffusão do saber por essas paragens.

Depois da apresentação costumeira, o director do grupo — um professor ainda joven, louro e todo cheio de força para combater o analphabetismo — convidou-me a assistir a alguma aula. Não me oppuz, mesmo porque julguei uma indelicadeza negar minha attenção por uns momentos.

Depois de chamados alguns meninos, que se sahiram muito bem, o director perguntou ao professor Franco :

— Como vae o Henrique, professor ?

— Muito bem ! E' um alumno muito bom. Intelligente, applicado e comportado...

— Quem é esse menino? perguntei.

— E' aquelle, lá ! Meu sobrinho ! E apontou-me um rapazinho de olhar sympathico, que estava sentado na terceira fila de carteiras.

— Faça o favor de chamal-o á lição, professor !

— Tire o seu livro, Henrique, e leia á pagina... 40, disse o professor folheando um Primeiro Livro de Kopke.

— Eu não tenho livro, seu mestre.

— Bonito ! Como me diz isso? Esqueceu-se hoje em casa, não é verdade ? Carlos, dê um pouco seu livro a Henrique.

— Essa lição eu não sei

FOLK-LORE

— Doutor, o *garçon* pergunta,
Com que vinho a séde estanca?
— Sou muito sobrio, respondo,
Dá-me um copo de hulha branca.

JOTA

O theatro nacional vae renascer em Nictheroy, onde, no *João Caetano*, serão representados *Os cabotinos*, do brilhante dramaturgo Oscar Lopes.

Ciume posthumo

Vejo-a. Todo o meu ser palpita em festa,
Seja embora de luto o seu vestido
E negro o crepe do chorão comprido
Com que a sua viuvez se manifesta.

E ella me vê como ao desconhecido
Que passa e a quem pouca attenção se presta,
Com o ar discreto de uma viuva honesta
Que vive das saudades do marido.

Mas, humilhado, o meu egoismo goza
A dor do esposo ao se encontrar mettido
Do céu dos justos na mansão radiosa.

Ah! não teria o misero morrido,
Se imaginasse como ella é formosa
Assim de negro e de chorão comprido.

D. Xiquote

Realisou-se em Paris, com a assistencia do Sr. Barthou, que além de presidente do Conselho de Ministros de França é um eminente homem de lettras, e com a do poeta Edmond Rostand, uma festa intellectual em honra das litteraturas estrangeiras. Nella tomou parte e foi ruidosamente glorificado, pois todos os oradores citaram o seu nome e a sua obra, o romancista brasileiro Graça Aranha.

Caroço

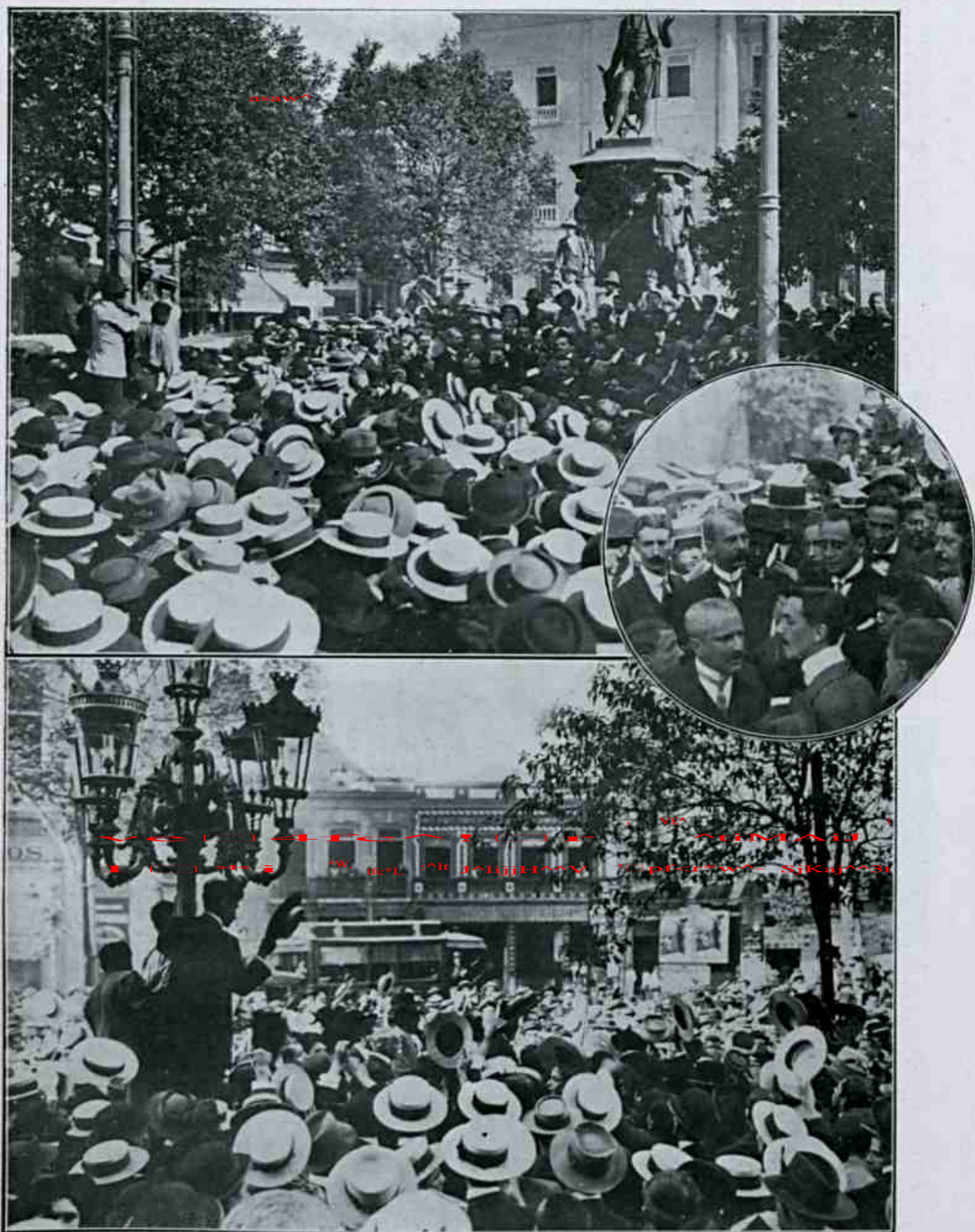
Em uma conferencia. O orador que estréa:

— Meus senhores... senhores... senhores... quando eu sahi de casa... sim de casa... sómente duas pessoas... duas pessoas sabiam o meu discurso... meu pae e eu. Agora... sim quero dizer... neste momento... neste momento... só elle o sabe.

Na segunda-feira, quando começaram a expor á venda, por um preço commodo, a sua cerveja de nova marca, os Srs. Viveiros & C.ª tiveram a gentileza, que muito nos penhorou, de offerecer a esta redacção uma duzia de garrafas da nova cerveja, que é a Caboclinha.

A cegueira do mendigo

— Teu pai é cégo de nascimento?
— Não senhor. E' cego dos dois olhos.

Ruy Barbosa

I — O povo no Largo de São Francisco, junto á estatua de José Bonifacio.
II — Felix Bocayuva lendo o seu discurso. III — Ruy Barbosa, ao passar pela Avenida Rio Branco, é cercado pelo povo, que o acclama com grande enthusiasmo.

Ruy Barbosa

Aspecto do Largo de São Francisco por occasião do meeting em favor da candidatura de Ruy Barbosa

Os deputados, das janellas da Camara, contemplam a massa popular que foi pedir adopção da candidatura Ruy

MUSICA DE CAMERA

O Trio: — Barrozo-Milano-Gomes ensaiando para o seu 3º Concerto de musica de Camera a realisar-se na proxima segunda-feira, no Salão do Jornal do Commercio.

Um pouco de politica

CANDIDATOS — CHICHORRO ESTÁ NA BERLINDA — TODOS OPTIMOS — POLITICA E JOGO DO BICHO

Ha crise de homens de governo ; uma lamentavel crise que tem levado os partidos politicos a procrastinar a escolha definitiva do pastor que, por quatro annos terá de pastorar com energia e honestidade, esse nosso insubmisso rebanho nacional.

Não ha entre o paredrio a possibilidade de um accordo sobre o nome a escolher ; parece que o que se tem feito é pôr no ôcco de um chapéo varios papelinhos dobrados em quatro e retirados depois com a indifferença e a imparcialidade do azar.

Saiu Chichorro ; servirá ? Chichorro é posto na berlinda e a imprensa percorre a roda dos entendidos, a indagar porque é que Chichorro está na berlinda.

Como são todos os da roda amigos velhos de Chichorro, conhecedores, portanto, dos seus vicios e virtudes, dão as informações as peores possiveis, acompanhadas de uma attenuante subtil e amavel: — é um grande talento ; pena é que seja um *scroc* ; é um homem honestissimo ; que lastima que seja tão burro.... e assim por deante.

O candidato é posto á margem e outro surge a passar pela mesma autopsia moral.

Ora, para mim, pensando bem não ha razão para tão rigoroso exame na vida do candidato cujo nome saiu do fundo do chapéo politico.

Póde haver máos presidentes e disto estou eu longe de duvidar, para não ir de encontro á opinião geral do paiz ; máos candidatos é que não existem.

Não me entra na cabeça que alguem que aspire á direcção suprema da Patria, não tenha, no fundo, a mais firme e pura intenção de fazer um optimo governo.

Se uma vez eleito e empossado, o escolhido entra de fazer asneiras de todo o calibre, infere-se d'ahi por ventura, que o candidato era máo ? E' absurdo ; o candidato foi tão bom como qualquer outro ; depois de eleito é que deu um droga, quando portanto já não era mais candidato.

Deixemos pois de perder tempo em dissecar a vida. Mettamos a mão no chapéo decididos e confiante no azar e em Deus ; o papelinho que sair seja o candidato eleito.

Politica é como o jogo do bicho ; antes de correr a loteria qualquer dos vinte e cinco é um bom palpite. Mesmo a repetição do Pavão.

D. XIQUOTE

*** Envolta numa suave saudade consoladora, tanto mais doce quanto mais remota no tempo, vive ainda no coração dos amigos e no espirito dos artistas, a lembrança do homem adoravel e do escriptor sem macula que foi, o sempre affectuosamente lembrado, Gonzaga Duque. Neste frio mez de Junho, no dia vinte e um, passava o anniversario, que elle nunca festejou, do seu nascimento. Os amigos que a sua bondade soube fazer nesta casa, evocando a imagem fascinante do mestre inolvidavel, consagram á sua querida memoria a homenagem amistosa contida nestas palavras.

FOLK-LORE

Si o jogo chic está morto
Por si mesmo, não te esqueças,
Oh chefe, que vive a hydra
De vinte e cinco cabeças.

JOTA

Pinheiro Chagas e Teixeira de Vasconcellos são nomes gratos a quantos presam a bôa linguagem portugueza e a reedição de obras desses dois illustres escriptores correspondem sempre ás necessidades ou exigencias do publico leitor. Satisfazendo-as, a *Empreza Lusitana Editora*, representada nesta capital pela *Livraria Editora*, luxuosamente reimprimio num volume *As duas flores de sangue* de Chagas e em dois *O Prato de Arroz doce*, de Vasconcellos.

A questão do leite

Devido á sua dupla qualidade de mineiro e de fazendeiro, o coronel Tiburcio d'Annunciação tem acompanhado com muito interesse a questão do leite; e esse interesse é pensamento altruistico, porque o coronel tem vacca em casa, isto é, no quintal de casa, para o supprimento de leite á familia.

Neste particular é tal a sorte do nosso prezado amigo que em 15 de Novembro do anno passado, quando lhe nasceu o primeiro neto, nasceu tambem á vacca um bezerrinho.

D. Bibi, filha do coronel, não poude amamentar o filho sem auxilio e, graças áquella feliz coincidencia, poude livrar-se desse flagello carioca que se chama a ama de leite. O pequeno e o bezerro são irmãos collaços.

Mas, como iamos dizendo, o coronel Tiburcio tem acompanhado com muito interesse a questão do leite e, na sua opinião, as providencias tomadas pelo prefeito não terão a efficacia que se espera.

— Mas por que motivo, coronel? perguntou-lhe um amigo em palestra sobre esse assumpto.

— Por muitos motivos. Em primeiro logar essa historia de analyse cá para mim é uma patacoada que só vae servir para dar emprego aos afilhados politicos. Si o leite é bom ou ruim quem entende do riscado vê logo sem analyse nem cousa nenhuma. Depois, numa cidade immensa como esta, é impossivel impedir que muitos vaqueiros botem agua e polvilho no leite.

— Que faria então o coronel si fosse prefeito?

— Tenho pensado nisso e até tenho tido vontade de escrever alguma cousa nas folhas.

— E por que não escreve?

— Não convém. Como andam ahi querendo que eu seja presidente da Republica, podia parecer saliencia. Si eu fôr eleito logo na primeira mensagem vou tratar deste assumpto.

— E quaes são as idéas do coronel a tal respeito?

— Muito simples. Só ha duas maneiras de resolver o caso, isto é, de termos aqui leite bom. E' preciso que, em vez de vir em latas, o leite venha mesmo dentro das vaccas. Chegando ellas aqui, tira-se o leite e as vaccas voltam vasias, emquanto outras já estarão em caminho. Assim, revezando as vaccas e indo-se comprar o leite na estação, tirado á vista do freguez, não ha perigo. Ou então...

— Ou então...

— ... é preciso fazer como com a agua: canalisar o leite, directamente de Minas, mandando o governo guardar por praças a bocca dos encanamentos.

G.

Criado indiscreto

— Sahiram todos?

— Sim, meu senhor. E não sei quando voltarão. Acontece sempre isso. Quando a patroa se atraca com o patrão, sahem de casa. Um vae para S. Paulo e o outro para Petropolis.

Gymnasio Anglo-Brasileiro da Praia do Vidigal

Team vencedor da partida de foot-ball, na festa do encerramento das aulas

A salvação do Rio Grande do Norte

A OPINIÃO DO GOVERNADOR

Ao prospero Estado do Rio Grande do Norte, gloriosamente ameaçado de salvação, mandamos um dos nossos companheiros com o fim especial de intervistar o presidente Maranhão.

O eminente estadista regressava de uma caçada quando, ao entrar no seu palacio, foi abordado gentilmente pelo nosso distincto representante.

Encerrado na sala secreta, especialmente construida para facilitar, em caso de perigo ou necessidade urgente, a fuga salutar do principio legal encarnado no presidente, este e o nosso enviado conversaram á vontade, livres do testemunho indiscreto de pessoas bisbilhoteiras.

— Antes de me fazer as suas perguntas, disse o presidente, responda ás minhas. Estou ancioso. Não entendo a situação. Os meus parentes telegrapham do Rio dizendo que a salvação abortou mas o capitão Penna anda por aqui a discursar e a agitar as massas. O presidente Hermes avisa que o tenente Leonidas não é candidato mas o tenente Leonidas declara que se fôr eleito virá tomar posse. E' um cháos. Ando ás tontas. Não sei se sou deposto ou não. Desejaria que o amigo, sendo homem de imprensa, me abrisse os olhos.

— Acho, illustre governador, que V. Ex. deve tratar de se agarrar com as unhas que tem, pois essas coisas de *salvação*, apezar dos trabalhos e das promessas dos amigos, correm mais ou menos á revelia e quem se descuida cáe mesmo.

— E' essa a minha opinião. Mas que devo fazer, no seu conceito?

— Não ouso aconselhar a V. Ex. que mande espingardear os seus inimigos antes que elles o espingardeiem. Acho que V. Ex. só tem duas sahidas: fugir emquanto é tempo ou suicidar-se depois.

— Suicidar-me, nunca! E' um horror. Eu prefiro estar vivo na cadeia a estar morto no governo! Sou moço, tenho esperanças, tenho ambições, posso fazer uma bonita carreira. Não é covardia.

— Que conta, então, fazer?

— Vou esperar os acontecimentos. Si o inimigo afrouxa, eu fico. Si avança, eu fujo, mas só fujo á ultima hora. Quero fugir como um bravo.

— Mas V. Ex. não se julga forte?

— Eu sei lá? Eu, falando a verdade, sei que nós temos abusado um pouco. O povo gosta de variar. O exemplo de Pernambuco contagiou o Ceará e o do Ceará póde envenenar o Rio Grande do Norte. Eu tenho medo.

— Posso publicar as suas declarações?

— Estas? O meu amigo está louco, quer dar commigo no chão?

— O que hei de dizer em seu nome?

— Diga que o progresso do Estado é assombroso, equivale ao dos Estados-Unidos. Diga que os cofres publicos estão arrebentando de tão cheios, que a policia é numerosa, disciplinada e fiel, que eu sou popular e valente e que estou disposto a sacrificar a vida pelo principio da auctoridade!

Guardando uma recordação grata da gentileza do bello governador, o nosso prezado companheiro regressou ao Rio, onde nos fez entrega das tiras em que annotou a sua conversa com o insigne parêdro do norte.

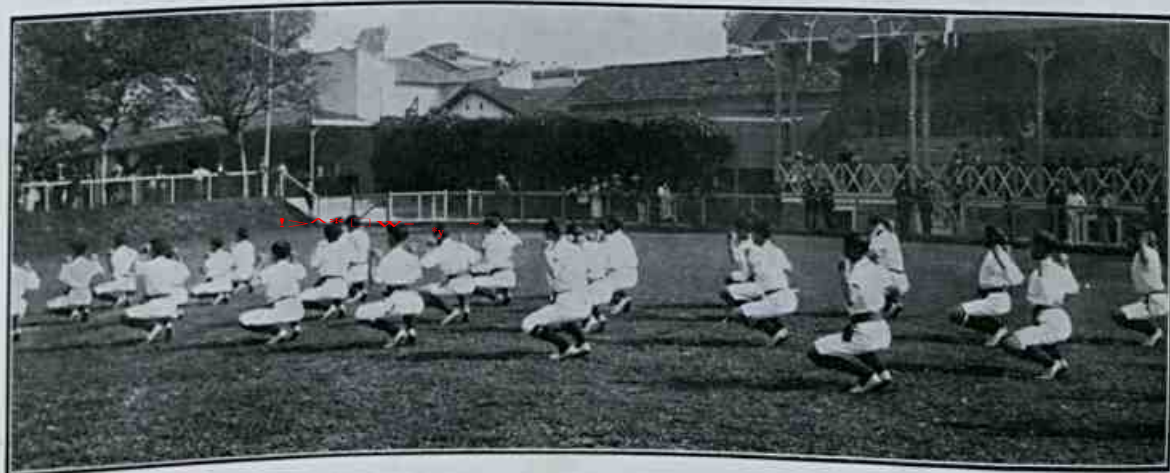
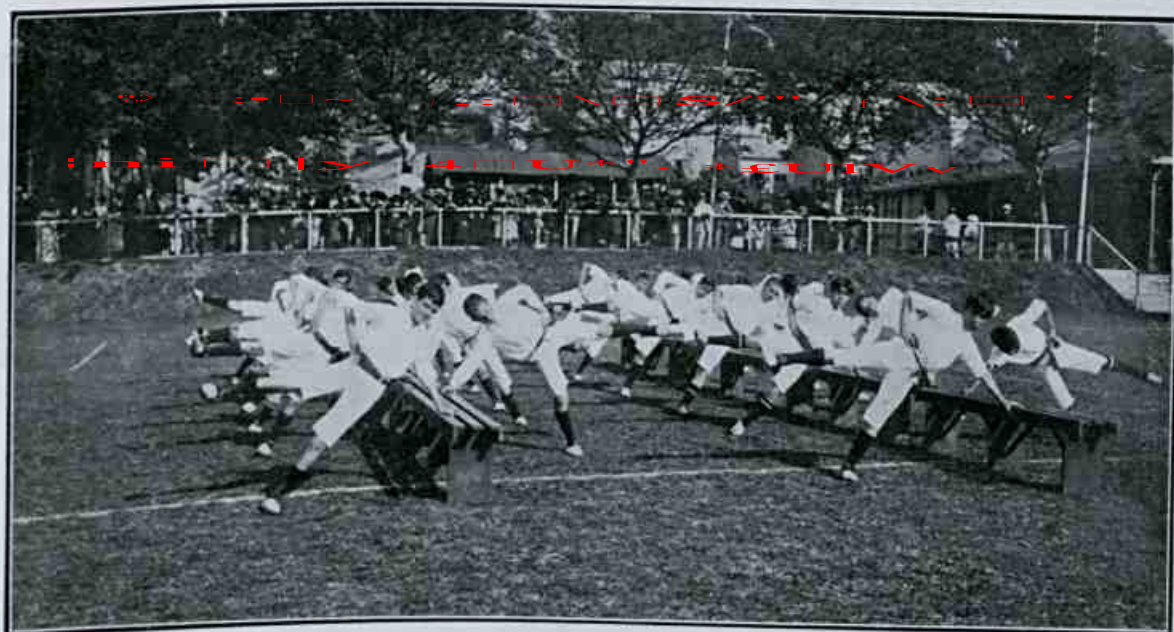
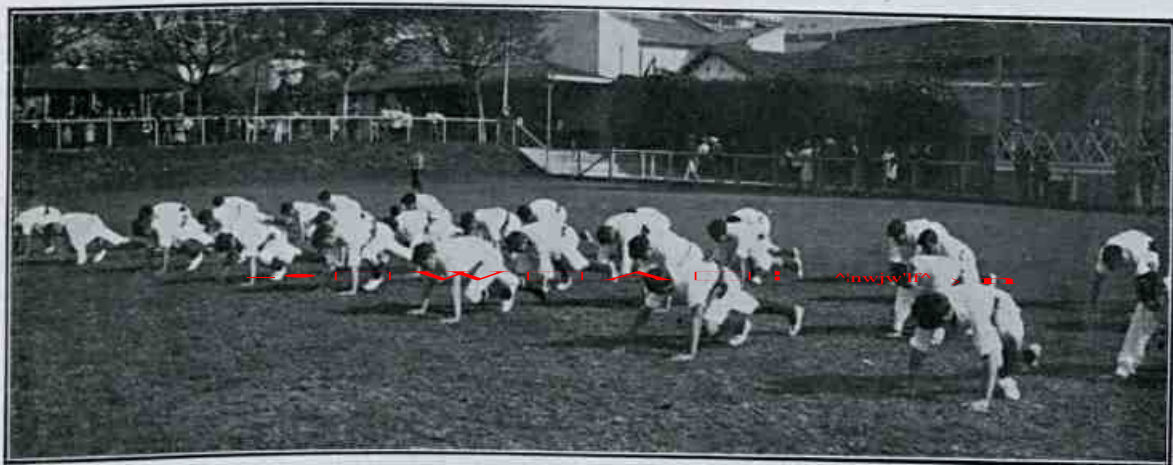
TELEGRAMMAS

(Serviço especial de CARETA)

MANÁOS, 18 — Reina paz em toda a cidade. A revolta da policia não teve a minima importancia e o canhoneio durou apenas trez horas. Os mortos foram enterrados e os vivos fugiram.

BELEM, 18 — O comité laurista da Capital Federal, num brilhante telegramma dirigido aos seus companheiros desta cidade, declara que se dissolve em vista do senador Lauro Sodré estar incompativel para presidente da Republica em virtude de exercer o cargo de grão-mestre da maçonaria.

S. LUIZ, 18 — Telegrammas enviados de Therezina dizem constar no Ceará que o vice-presidente da Republica suicidou-se em Itajubá, enforcando-se numa figueira.

Gymnasio Anglo-Brasileiro da Praia do Vidigal

Exercicios de gymnastica sueca, no ground do Fluminense, por occasião do encerramento das aulas, no dia 15 do corrente.

Figuras e cousas de outras terras

Proudhon, que ainda hoje é o principal padroeiro e o typo modelar do socialista, foi um operario impressor que nasceu e viveu no meio do povo, cujas aspirações quiz interpretar. Foi o mais convicto dos theoristas do socialismo e um dos mais fortes pensadores do seu seculo. Metteu-se activamente na politica, publicou jornaes, teve assento na Assembléa Franceza, onde, certamente por ser um philosopho em vez de homem de acção, passou quasi despercebido, sem exercer influencia. As suas obras não formam um systema, antes constituem muitos systemas parallelos. A sua attitude hostil em face do Estado e a ferrenha violencia das suas formulas fizeram do seu nome uma bandeira de anarchistas, o que não o impede de ter sido um reformador prati-

co e moderado. As suas obras são: *Que é a propriedade?*, Systema de contradicções economicas ou *Philosophia da miseria*; *Da Justiça na revolução e na Igreja*, *Da capacidade politica das classes operarias*. O mais conhecido dos principios de Proudhon é o *mutualismo*. O grande pensador entendia que a justiça deve de se realisar por meio de esforços e compensações iguaes, pela mutualidade: mutualidade entre os operarios e os patrões pela egualdade do producto e do salario; entre os vendedores e os compradores pelo igual valor dos productos negociados, entre os prestamistas e as pessoas necessitadas de emprestimos, pela organisação do credito gratuito. Na historia contemporanea, o vulto sympathico e rude deste philosopho francez apparece ao lado do seu confrade allemão Karl Marx.

* * *

O telegrapho aereo, imaginado pelos irmãos Chappe, adoptado pela Convenção em 1793 e usado em França até 1852, foi, por assim dizer, o imperfeito avô do nosso perfeito telegrapho sem fio. O apparelho era collocado numa alta casa ou numa torre, ficando a base num aposento e o mastro no tecto. O mastro constituia um systema de tres braços movediços — o regulador e os indicadores — cujas posições variavam por meio de manivelas, correias e polias collocadas no aposento. Cada poste telegraphico distava 10 ou 12 kilometros do outro. Observados com um oculo de alcance, os signaes eram repetidos de poste em poste com uma rapidez que permittia que um despacho fizesse em 8 minutos um percurso de 600 kilometros. Cada signal correspondia a uma palavra e o vocabulario era de 37.000 signaes. O uso desse telegrapho, que não funccionava com o máo tempo, era privativo do governo.

O governo brasileiro offereceu ao general Julio Rocca, em lembrança da passagem do diplomata argentino pela legação do seu paiz no Rio de Janeiro, uma custosa tela de assumpto nacional trabalhado pelo insigne pintor Antonio Parreiras.

FOLK-LORE

Afinal uma mesinha
Sempre a Camara arranjou
E para bem de nós todos,
O Sabininho ficou.

Jota

Desligaram-se do seu partido, o P. R. C., dois conhecidos deputados hermistas, um dos quaes, o espirito-santense Torquato Moreira, numa interinidade laboriosa, já exerceu as funcções palradoras de *leader*. Convém accentuar a poderosa razão que determinou o rompimento deste insigne parédro com o seu partido: foi a escolha do senador João Luiz Alves para membro do Directorio do P. R. C. Isto significa que nem o P. R. C. nem o Sr. Torquato têm idéas. Aquelle partido é uma associação de interesses pessoaes de que fazia parte o interesse pessoal do Sr. Torquato Moreira. Ferido, pois, no seu interesse por outro interesse, o Sr. Moreira deixa as rarefeitas filas do P. R. C. e certamente vai jurar bandeira sob as insignias ovantes da colligação. Os nossos votos são para que o distincto adhesista não leve o seu interesse pessoal para as ondeantes fileiras colligadas.

UMA GRANDE DESGRAÇA

— Soube que a tua sogra tinha se atirado pela janella, é verdade ?

— E' uma triste verdade, meu amigo.

— Mas como foi que se passou o caso ?

— Ora... conversavamos ella, minha mulher e eu na sala de jantar, que como sabes, é no segundo andar, o mais calmamente possivel ; de repente ella se levantou e aproximando-se da janella, galgou o peitoril e precipitou se.

— E tu nada tentaste para salval a ?

— Como não ; desci immediatamente a escada e corri até á janella do primeiro andar para ver se ainda a apanhava na quéda ; mas foi impossivel. Quando cheguei á janella ella já tinha cahido na calçada. Foi uma grande desgraça, meu caro amigo !

Mas quem havia de dizer ?

Quando a *Careta* na passada campanha presidencial insistia em chamar o senador Ruy Barbosa o candidato da Nação, eram sem conta as descomposturas que todos os dias recebiamos dos hermistas rubros.

E agora, mal volvidos dois annos do governo marechalicio, os politicos hermistas abrem fallencia, declaram-se insolvaveis e adherem ao civilismo como o unico meio de concertar essa droga que ahi está.

Olhem que isso é profundamente consolador.

Não ha nada como um dia depois do outro !

FOLK-LORE

Mas, que diabo, tambem
A opposição tudo pilha !
Que mal ha em se fazer
Um palacio numa ilha ?

JOTA

Deve embarcar para a Europa na proxima semana o general Pinheiro Machado.

S. Ex. retira-se da politica, aposentado á meia gloria.

No mesmo vapor seguem os destroços do P. R. C. convenientemente encaixotados.

Parece que ainda irão ser collocados na Exposição Internacional de Gand, formando a secção brasileira.

Orgulho profissional — Em flagrante

GARÇON — Para ser garçon... é preciso ser muito nobre... Sempre em convivio com a *haute gomme* e... obrigado a ser discreto como um peixe.

A vida carioca

A sala de espera do cinema

Ficamos-lhe muito gratos. Os seus versos são muito lindos, mas *Careta* não é quem o senhor pensa.

José Joaquim de Carvalho — Agudos — Não podemos, contra o nosso desejo mas em obediencia ao nosso pudor, dar ao seu lindo soneto *Volupia* o carinhoso acolhimento que a heroina d'elle deu ao joven e esperançoso poeta a quem dirigimos estas linhas affectuosas e castas.

Recomeçaram com o antigo enthusiasmo dos memoraveis tempos da campanha civilista! as brilhantes manifestações do povo ao seu candidato.

A primeira, realisada no sabbado, já teve uma concurrencia que surprehendeu aos civilistas mais moderados e alarmou os interesses que querem suffocar os direitos da nação.

Os factos, nesta jornada, hão de certamente corresponder aos votos de toda uma população fatigada dos processos baixos de politiquice e irritada com os mediocres seres que nos tem dominado.

O deputado mineiro Alaor Prata, o conhecido joven-turco do nosso parlamento, no elevado desejo de demonstrar a razão contida nas palavras dos chefes que juram sobre a inquebravel firmesa e homogeneidade da bancada mineira, desligou-se dos compromissos tomados por esta e deixou a colligação.

Ha quem filie, sem razão, a conducta do nosso deputado aos ultimos acontecimentos de Constantinopla, onde, como se sabe, foi assassinado o grão-vizir.

Os burros que puxavam a carruagem do Senador Ruy Barbosa, no sabbado, foram desarreiados por um grupo de exaltados mas o illustre conselheiro não consentiu que livres cidadãos se atrellassem, substituindo os asnos nos varáes.

Um espectador da scena, evocando os gestos democraticos do presidente actual, disse manhosamente.

— *O outro*, deixava.

— No Theatro Municipal ha pulgas, disse uma gentil senhorita ao Dr. Passos e este, com a gentileza nos bigodes, respondeu.

— Foram trazidas pelos espectadores.

TELEGRAPHO SEM FIO

(*Serviço de ultima hora*)

Sylvio Terra — Rio — Abrindo a sua carta de 23 de Maio e lendo no alto de um soneto estas palavras «A illustre redacção de *Careta* dedica o auctor» sentimos uma grande alegria e immediatamente mergulhamos na primeira quadra:

Rasga o casulo azul do teu pudor insonte
E penetra em teu ermo o vulto meu infausto
E tremulo de medo palpitante e exhausto
Ante a estatua do bello cáe curvando a fronte.

Consideramos que se o poeta está bem informado relativamente á nossa castidade não o está quanto á nossa installação, que não é no ermo mas bem no centro da maior cidade brasileira, e passamos para a segunda quadra:

Não temas, meu amôr, que ao feio mundo conte
O que a tua alma encerra de ternura e fausto
Não quero que o Universo queime em holocausto
Ás estrellas do céu, as florestas do monte.

Extranhando, embora, a bizarra intimidade com que somos tratados nesses versos, entramos no primeiro terceto:

Quero-te para mim, só para meus enleios
Procuro em ti viver nesta branda quentura
Da cova ensombreada e morna de teus seios.

Reflectimos que na *Careta* ha só um nome feminino, o de Sylvia de Leon, a nossa distincta companheira que é um homem, e chegamos ao fim:

Quero comigo ter, nos ultimos arquejos
O verão de teus olhos quentes de ternura
E a primavera azul de teus limpidos beijos.

O somno da Serpente

Influencia de um solo de requinta sobre um politico requintado.

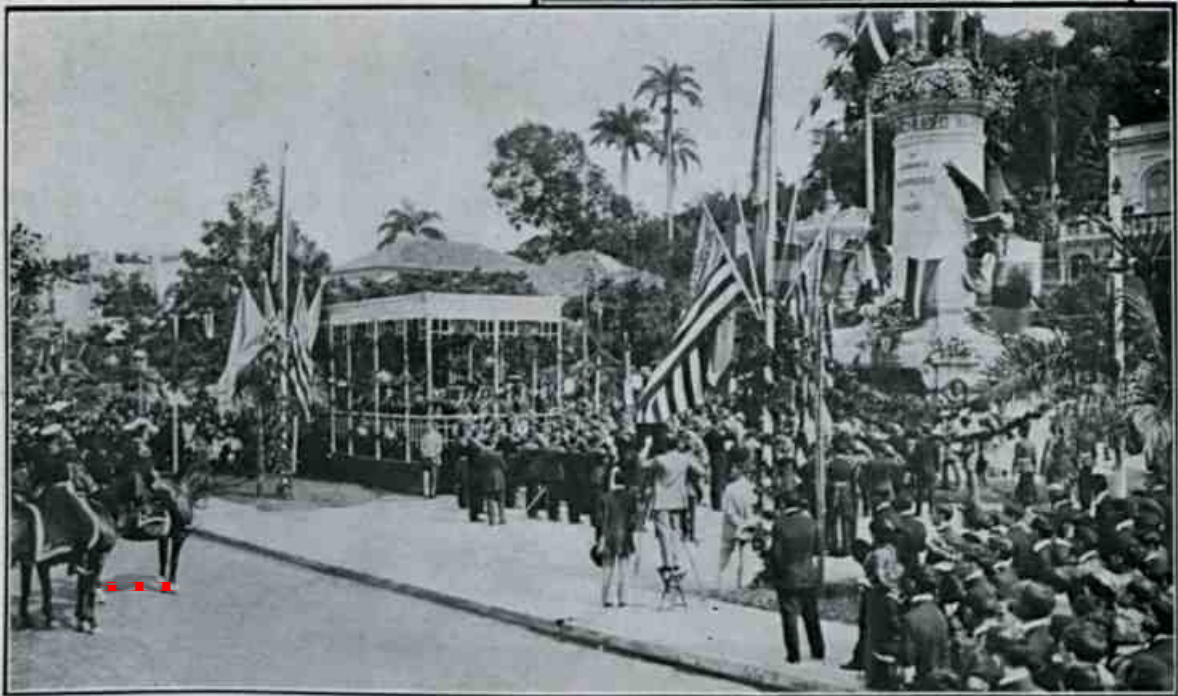
Andam as folhas empenhadas em saber si o chefe do P. R. C. deverá ou não appoiar a candidatura nacional do conselheiro Ruy Barbosa, allegam que ambos são revisionistas e sustentam que a plataforma do marechal Hermes está contida na do conselheiro Ruy. Não temos, nós, os alegres redactores de *Careta*, a minima curiosidade a esse respeito e não queremos saber si o chefe do P. R. C. acompanha o do civilismo, pois basta-nos saber que com este está a nação. O candidato da livre Convenção de Agosto apresentou um programma que o paiz enthusiasticamente acceitou, com a diminuta excepção do chefe do P. R. C. e dos seus amigos. Si estes agora reconhecem que erraram e querem collaborar na obra de reintegração do Brasil na ordem civil, concorram simplesmente ás eleições de 1º de Março e como soldados, apenas soldados, sem os seus insolentes ares de mandões, votem em Ruy Barbosa para presidente da Republica. E só. Não façam mais nada. Votem e vão embóra, se quizerem não votem pois os seus votos não farão falta.

FOLK-LORE

Nesse serviço do leite
Que agora vae começar
Muito menino bonito
Com fartura vae mamar.

JOTA

---

11 de Junho

I — Ornamentação do monumento á gloria de Barroso. *II* — Festa militar junto a estatua do heroe

A attitude do povo

Emquanto nas regiões politiqueiras
Se briga e se combina,
O povo, entregue ás habituaes canceiras,
Mostra-se indifferente á sua sina.

Parece que hoje em dia,
Diante da carestia, da miséria,
Já vê o povo que a soberania
Era simples pilheria.

Vae já no fim o sexto quatriennio.
Os governos têm planos, têm estudos
Contam homens de genio,
Mas os tempos estão sempre bicudos.

Que diabo! Si acaso quem espera
Um dia sempre alcança,
Quem vê que corre atraz de uma chimera
Acaba por não ter mais esperança.

Por isso, ao escolher-se um presidente,
A attitude do Zé, sempre opprimido,
E' tal qual a do peixe — indifferente
Ao môlho cem que tem de ser comido.

Jean Grimace

Com a adhesão do P. R. C. por ambas as suas facções ao civilismo, consta que o Marechal vae brevemente dar um passeio á Europa, á espera que se construa a sua Villa Francisca, para onde se retirará como Cincinato... quebra-lança.

Réclame

Em um concerto. A executante agradece as saudações do publico com um riso satisfeito na face.

— Que lindos dentes tem aquella moça! diz um espectador para outro que lhe era absolutamente desconhecido.

— Muito obrigado.

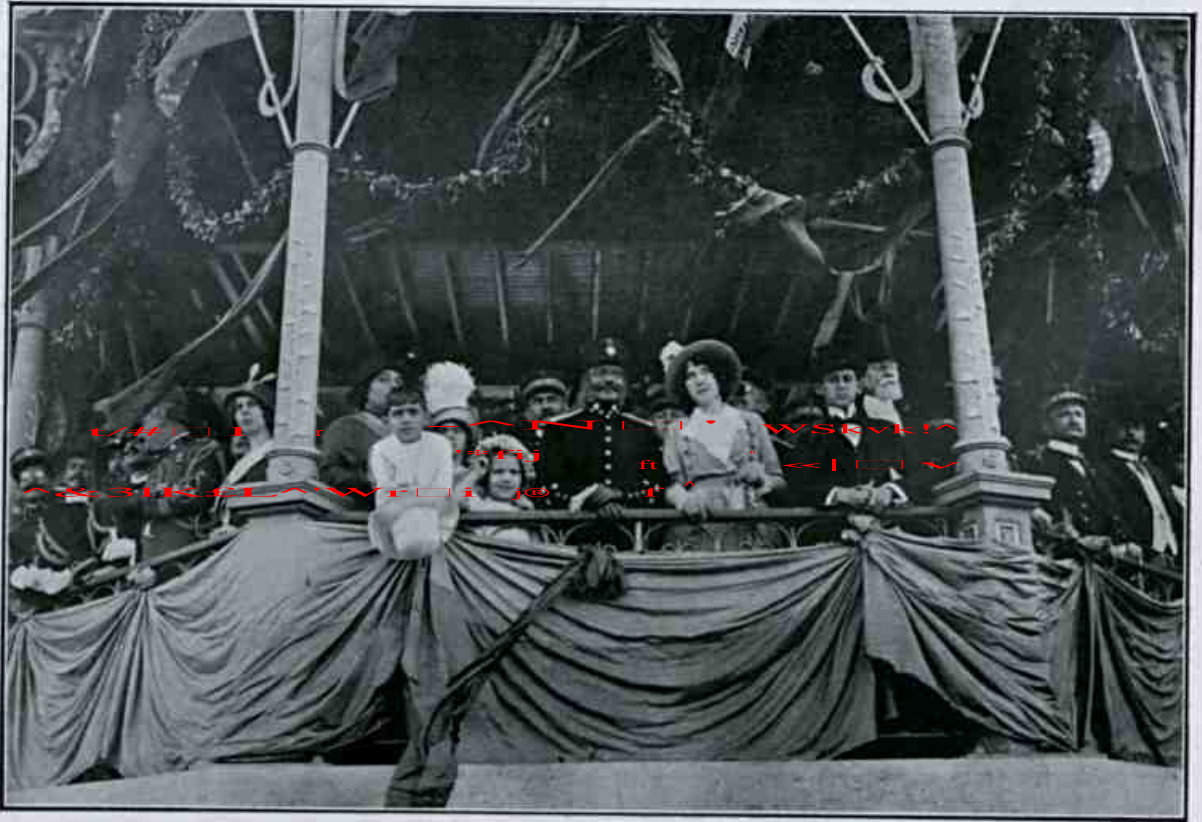
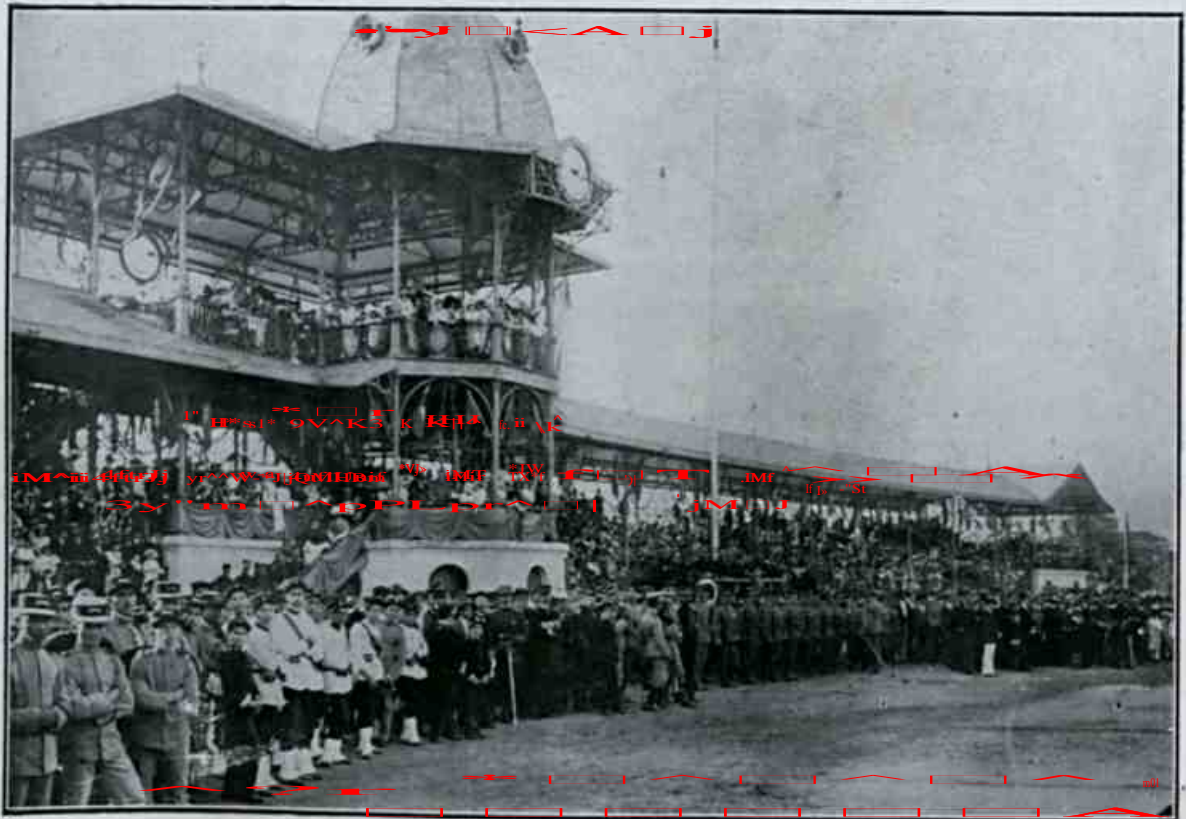
— Ah! o senhor é o pae da senhorita?

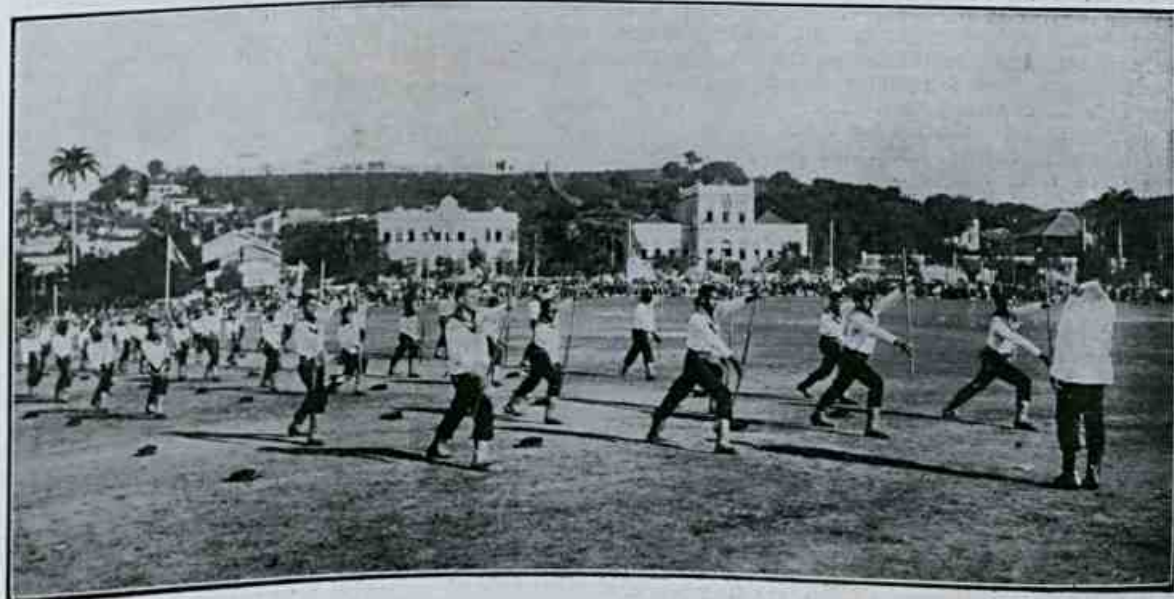
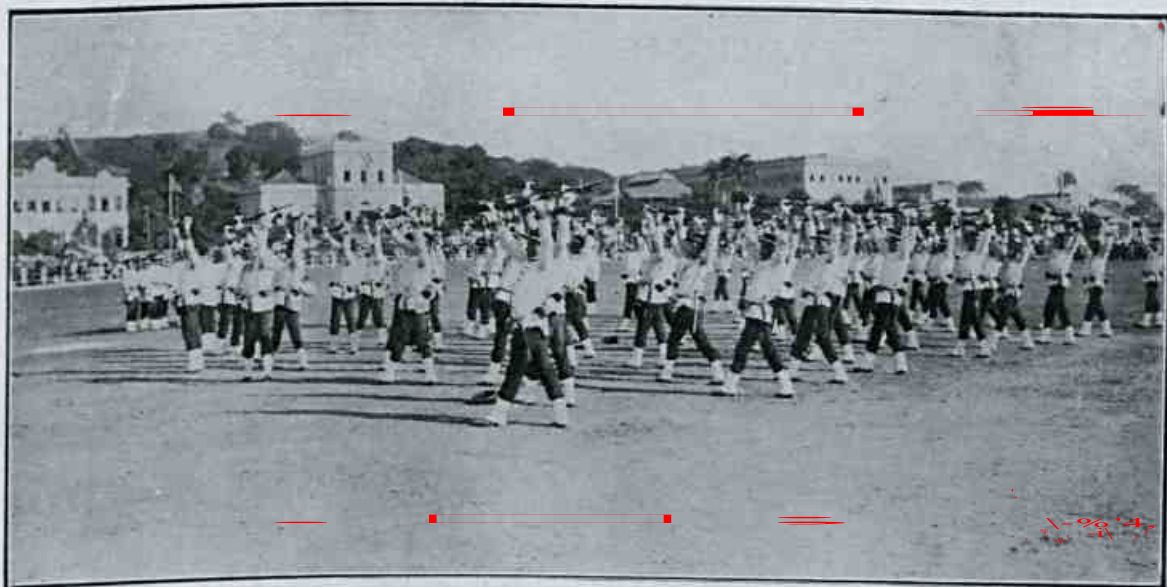
— Não, mas sou o seu dentista.

Trabalhou no theatro Urquiza, de Montevidéo, o detestavel comico André Deed, esse conhecido quebrador de cousas no cinematographo, onde alegra as creanças de espirito retardario e enfastia os adultos. Os uruguayos não se enthusiasmaram com as cabriolas do pantomimeiro e acham que elle não passa de um sugeito que dá grande cambalhotas e possue uma enorme collecção de roupas sujas.

Uma recommendação

— Pois é isso meu amigo. Tenho uma cosinheira que deve ser excellente. Cosinha durante vinte annos na mesma casa.
— E conheces os seus antigos patrões?
— Não. Ella não tinha patrões. Cosinhava na propria casa della.

Exercito e Armada

O marechal Presidente, a Sta. Nair de Teffé, o almirante Barão de Teffé, os ministros da Guerra e da Marinha, generaes de terra e mar assistindo á festa offerecida pelo exercito á marinha.

Festa offerecida á Marinha pelo Exercito, no Campo de São Christovam

Exercito e Armada

I e II — Collegio Militar. III — Escola de Grumetes

TACTICAS

— Minha linda senhora...
— Não seja bobo. Dirija-se áquelles cavalheiros, quando elles repararem que eu os vejo.

A vaga de guarda-livros

Isso de se ter dado aos negociantes o mesmo deus que aos ladrões assume o aspecto de grave injustiça aos olhos de quem conheceu o commendador Benevides Trancoso, estabelecido com casa de fazendas em grosso á rua Theophilo Ottoni. Honestidade intransigente, si já houve, era a delle.

Por isso o commendador punha um escrupulo extraordinario na escolha dos empregados; nunca os admittia a titulo definitivo, pois não gostava de despedir ninguem, mas tambem não se conformava com a idéa de considerar *seu* empregado um individuo que elle ainda não tivesse experimentado com rigor. Recommendações, fossem de collegas respeitaveis ou dos melhores freguezes, não lhe bastavam.

Ora, succedeu que o guarda-livros da casa foi desta para melhor, e justamente numa época de apuros — quando se procedia ao balanço.

O commendador, depois de verter algumas lagrimas sinceras pela perda do seu velho, habil e honrado auxiliar, coçou a careca pensando no grave problema de lhe dar substituto.

— Si o ajudante pudesse tomar o logar... pensou elle; mas qual, o rapaz ainda não tinha o desembaraço preciso e era mesmo muito novo para funcções de tamanha responsabilidade.

Pretendentes não faltavam. Antes de haver baixado á sepultura o guardo livros fallecido, já o commendador tinha recebido uns tres ou quatro pedidos e nos dias seguintes maior se foi tornando o numero delles; mas o commendador ia-os despachando sem prometter, emprazando-os para depois da missa de setimo dia. Antes disso, em homenagem á memoria do seu bom empregado, não tomaria resolução alguma.

Com effeito, até o dia da missa o logar esteve vago. Os livros grandes, solemnes, não foram escripturados por ninguem; apenas as costaneiras trabalharam — porque os negocios, com uma suprema indifferença pela morte do guarda-livros, proseguiam.

Depois da missa o commendador recommendou que no dia immediato não se conservassem, como até então, as portas semi-cerradas; e preparou-se para tratar do provimento da vaga. O adiamento fora-lhe util, pois que lhe permittira *imaginar* um estratagema para evitar que algum velhaco lhe fosse fazer a escripturação, á qual presidira, desde a sua ascenção á chefia da casa, absoluta lisura.

O primeiro pretendente foi recebido pelo commendador numa attitude desconfiada, o cotovello esquerdo apoiado á banca, a mão direita no bolso da calça, o olhar experto coado pelas lunetas de um azul desmaiado, nenhuma carta, factura ou simples nota ao alcance dos olhos do estranho.

— Não ha duvida que eu tenho a seu respeito as melhores referencias; mas, como o senhor provavelmente já sabe, tenho por costume considerar os meus empregados provisorios até que lhes reconheça as qualidades de que faço questão para os tornar definitivos.

O pretendente sorriu ligeiramente, com um ar superior.

— Não receio absolutamente a experiencia; estou bem certo de que em muito pouco tempo serei considerado definitivo.

— Estimarei... estimarei... E'... o senhor está-me muito recommendado e é o primeiro pretendente. Tem direito á preferencia, não ha duvida. Mas diga-me cá uma cousa...

E o commendador levou o homem para um canto do escriptorio, com um ar mysterioso, olhou para todos lados e, travando-lhe do braço, perguntou baixinho:

— Si fôr necessario, por qualquer circumstancia extraordinaria, raspar alguma cousa nos livros, o senhor saberá fazer isso com habilidade?

Os olhos do pretendente brilharam.

— Oh! Perfeitamente. E duvido que o melhor perito seja capaz de descobrir.

— Perfeitamente! Perfeitamente! exclamou o commendador esfregando as mãos. Estimo muito saber disso com antecedencia porque, com essa habilidade, o meu caro amigo não me serve nem para guarda-livros nem para cousa nenhuma.

E com esse mesmo estratagema o commendador despachou uma sucia de pretendentes.

G.

Preceitos hygienicos

Para mudar de roupa branca é conveniente não esperar que a do corpo esteja muito sujo; as pessoas extremamente economicas têm o recurso de usal-a de côres escuras.

*

Não se deve lamber a gomma das sobre-cartas; é preferivel humedecel-a levando os dedos á bocca, um de cada vez. Bastam os das mãos.

*

E' inconveniente, após o banho, enxugar-se uma pessoa com um lençol já inteiramente molhado, mesmo porque não conseguirá enxugar-se.

*

O corrimão das escadas é um optimo vehiculo de microbios; em vez de se utilisarem desse apoio é preferivel que as pessoas debois subam de quatro pés.

*

O pé direito das casas deve ser proporcional á estatura dos habitantes.

*

Os fatos de lã devem de preferencia ser usados no inverno.

*

Os animaes domesticos transmittem facilmente ao homem varias molestias graves; por isso é preferivel ter em casa leões, tigres, pantheras, etc.

*

O pão torrado é mais saudavel do que o simplesmente cosido; devem, porém, renunciar a elles as pessoas desdentadas.

*

Os individuos sujeitos a syncopes devem andar sempre com uma bengala que os possa amparar na quéda.

*

Na corolla das flôres ás vezes se occultam insectos, sendo por isso imprudente leval-as até muito perto do nariz. O meio mais seguro de cheiral-as é atravez de uma vidraça.

DR. SÁ BICHÃO

Desculpa offensiva

— Desavergonhado! Isso são horas?!... Entrar em casa depois do padeiro!...
— E foi por isso mesmo, filhinha. Eu não queria estar em casa quando o padeiro cá veio. Tu podias querer ficar a sós...

EXPOSIÇÃO DE INVERNO

O sortimento de manteaux, tunicas, blusas de seda, vestidos, costumes tailleur, chapeos e tecidos modernos em exposição nos armazens

D' "Á BRAZILEIRA"

é incontestavelmente :

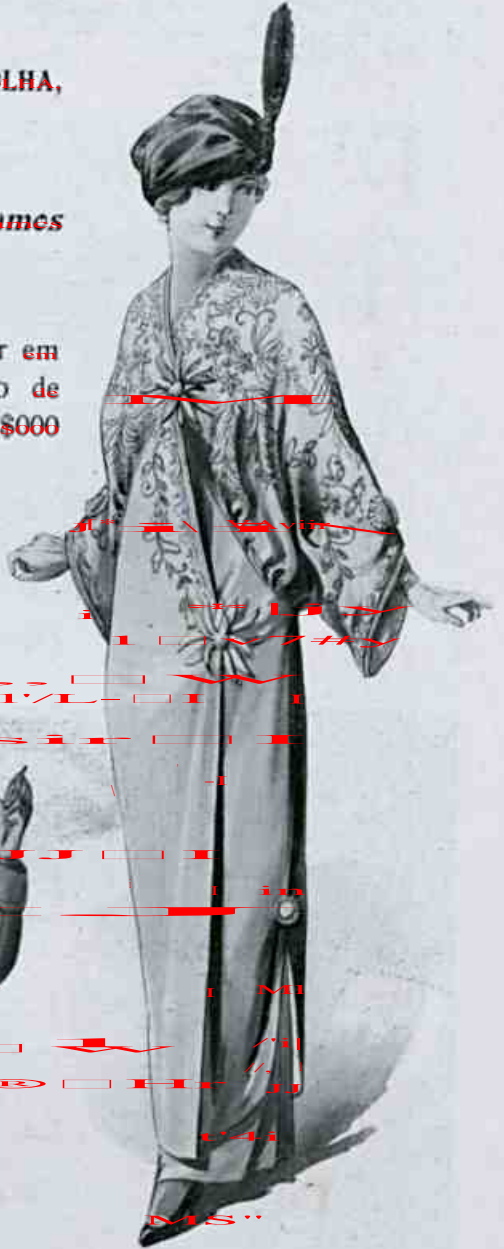
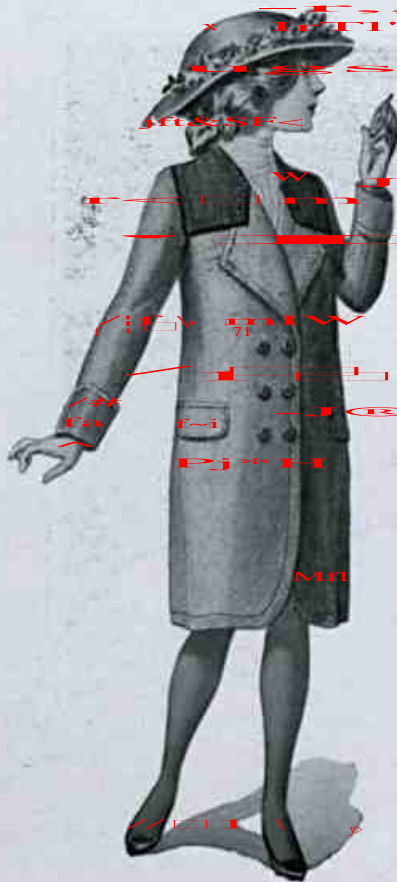
O PRIMEIRO EM MODELOS CHIS E ORIGINAES,
SEM IGUAL EM BOM GOSTO E VARIEDADE DE ESCOLHA,
SEM RIVAL EM MODICIDADE DE PREÇOS.

Visitem

«A' BRAZILEIRA» e terão a prova do que affirmamos

LARGO S. FRANCISCO DE PAULA

"Marina" — costume tailleur em sarja azul marinho, forrado de sarja de seda...... 45$000

Manteau para menina, em casimira ingleza.. 24$000

Stuart. MANTEAU muito elegante, em eoliene de seda todo bordado e forrado de seda......... 295$000

Em Itajubá

Os trinta dinheiros estão quasi exgotados, mas o chefe do P. R. C. traz outros trinta, porém felismente é só em sonho.

Questão de preço

No theatro. Nas torrinhas. O pae para o filho que se debruçava demasiadamente sobre o balaustre:

— Toma cuidado. Olha que as cadeiras custam mais 5$000.

Amam-se. São noivos. Manoel tem vinte e dois annos, é hespanhol e pintor. Manoela tem dezoito primaveras, é italiana e modista.

Manoel, que tem um immenso talento mas não tem um grande nome nas artes, ganha fartamente a vida bezuntando de tinta a fachada commercial das casas do centro da cidade.

Manoela, que tem um vasto coração porém jamais, por falta de notoriedade, conseguio attrahir a sympathia das damas regeneradas que premeiam a bondade impeccavel, ganha a existencia com abastança manejando a thezoura e a agulha, entre montes de figurinos.

Amam-se.

A's 8 da manhã, quando Manoela vem apressadamente para a officina em que exerce a sua pesada missão, Manoel, que a espera no caminho, paga-lhe o saboroso café com leite da manhã.

A' noite, juntos, vão trocar idéas honestas de futuro na convidativa escuridão dos cinematographos bem frequentados.

Nos domingos, juntos almoçam e jantam e fazem alegres passeios ao acaso.

No entanto, neste domingo, depois de deixar a modista, o pintor explicava a um collega:

— Não embirre com a Manoela. Deves considerar que a vida tem surprezas. Imaginemos que me acontece uma desgraça qualquer antes de eu ter reunido o peculio de que necessito para começar a vida? Tenho, nesse caso, que dispender as minhas economias. A Manoela é uma garantia. Depois, quando eu não precisar de precaver-me, então sim, que vá embora, que se arranje!

E tendo deixado o pintor, a modista explicava a uma collega.

— O Manoel é uma garantia. Si não apparecer outro melhor, agarro-me a elle. Um homem é sempre um homem, mesmo quando é apenas pintor.

JOCKEY-CLUB

Os vencedores

I — Hebréa. II — Vesuvienne. III — Werther.

FOLK-LORE

Si eu pilhasse o Antonio Dó,
Digo-o com sinceridade,
Na guela lhe dava um nó,
E sem dó nem piedade.

JOTA

O Sr. Humberto de Lima, cuja actividade intelligente é tão conhecida na nossa praça, inaugurou na Avenida Central n. 173 o seu estabelecimento de automoveis Knox, utensilios de automoveis e lanchas a gazolina.

ARCHIVO UNIVERSAL

Além dos bons guerreiros que destroçaram, na Coréa e na Mandchuria, aquelles terriveis russos que, segundo Napoleão, quando morrem na linha de combate, é ainda preciso que os empurrem para que cáiam, o Japão possúe outros generos interessantes de homens, entre os quaes os escriptores. Um destes, que tem o nome de Tenhei Hasagaiva, percorreu os paizos principaes do Occidente, com o fim de estudar a mulher. Eis a sua opinião:

«Si eu fosse solteiro, casaria com uma ingleza. A ingleza é encantadora, tem o ar nobre e comprehende de um modo elevado a missão da mulher.

«Encantadora como a sua irmã da Inglaterra, a franceza é mais terna porém é volúvel. Eu a acceitaria como amante.

«Não encontrei mulher mais economica do que a allemã, que é, além disso, muito trabalhadora, mas não é distincta. Seria a minha criada.

«A americana é muito viva e brilhante. E' um prazer o conversar com ella sobre *sports*, generos em que nos dá conselhos, muitas vezes excellentes. Eu a desejaria para camarada.»

ARCHIVISTA

A senhorita Guiomar de Novaes, joven pianista brasileira, realisou, aos 26 de Maio, no *Bechstein Hall*, de Londres, o seu segundo concerto e interpretando composições de Beethowen, Chopin e Schumann, conquistou uma grande victoria. No unanime dizer dos mais autorisados criticos de musica da metropole ingleza, a distincta artista está destinada a ser, dentro de pouco tempo, a melhor pianista da nossa época.

FOLK-LORE

Zé povo, fica tranquillo;
Pinheirista ou colligado
Que te venha a governar,
Has de ser bem esfolado.

JOTA

Mlle. Mistinguett, que é uma especie de Max Linder de saias, vai estrear como autora dramatica, com uma peça sentimental em tres actos, o primeiro dos quaes occorre num café, o segundo numa redacção de jornal e o terceiro num interior domestico.

Uma ideia

ELLA. — Repára Simplicio. Este cavalheiro que nos persegue... talvez quizesse em prestar dinheiro para pagar o chapeu que me recusas.

A vida carioca

O Barbeiro: — Como ? Então o senhor é contra o P. R. C. ? Mas que diabo é que você quer ?
Freguez: — Eu quero que o senhor não se enthusiasme.

ORACULO

Domingo — Todos os politicos, recordando as manifestações populares da semana, farão sabias considerações no sentido de não opporem conveniencias de pessôas e regiões ás conveniencias nacionaes esposadas pelo povo.

Segunda-feira — Correrá o boato de que o P. R. C. vai lançar a candidatura Ruy Barbosa.

Terça-feira — Os leaders colligados declararão que estão resolvidos a adoptar a candidatura Ruy.

Quarta-feira — Os perreceistas, tendo noticia de que se realisam *meettings* na cidade, guardarão o leito, dizendo-se enfermos.

Quinta-feira — O general Pinheiro declarará que nunca foi contra a candidatura Ruy.

Sexta-feira — Reunido em sessão solemne, o directorio do P. R. C. fornecerá uma nota á imprensa, declarando que não hostilisa a candidatura Ruy.

Sabbado — Em nota fornecida aos jornaes pela secretaria do palacio, apparecerá a declaração de que o conselheiro Ruy Barbosa foi e é o unico candidato do marechal Hermes.

Mme. de Thebes

O Barão de Ramiz Galvão, o aio que não quiz acompanhar ao exilio os principes que educava, é um famoso pedagogo de grande competencia mas tendo sido duas vezes director da instrucção municipal nada conseguiu fazer pelo ensino e ainda agora, separado do Sr. Prefeito por divergencias doutrinarias porém sem energia para abandonar o cargo, está impedindo manhosamente a integral execução da reforma elaborada em 1911. Quando foi nomeado director da instrucção pelo Prefeito actual, o Barão de Ramiz Galvão, numa famosa entrevista concedida a um jornal, annunciou a proxima derrocada daquella reforma adoptada e assignada pelo general Bento Ribeiro. Este, magoado com as palavras insolentes do Barão, num discurso pronunciado no Pedagogium, desautorisou por completo o ruidoso annuncio apregoado pelo Sr. Ramiz. Esperava-se, desde esse dia, que o novo director pedisse demissão. A espera tem sido vã. O general-prefeito e o seu director da instrucção, evidentemente não se entendem e se aquelle mantém uma delicada reserva em relação ao seu *auxiliar* este não perde occasião de atirar picuinhas ao seu paciente chefe, como, por exemplo, na conversa que teve ultimamente com os nossos distinctos confrades d'*O Imparcial*. O brilhante matutino, a proposito das estereis luzes pedagogicas do Barão Ramiz, acha que infelizmente uma praxe administrativa, que não encontra justificativa na razão nem no bom senso, faz considerar o cargo de director da instrucção como de confiança do prefeito.» Os nossos illustres collegas não têm razão. Essa *praxe* assenta no nosso systema politico, está autorisada pelo exemplo de todos os Estados da União e pelo da propria União, pois os ministros, entre os quaes o da Justiça, a quem estão entregues os cuidados da instrucção superior, são cargos da confiança do presidente.

Entre jornalistas

— Porque assignas teus artigos M. M. M. Emilio?
— Porque esse é o meu nome verdadeiro. Fui baptisado por um padre gago.

"A VIDA DOS NERVOS E DOS MUSCULOS"

Ainda que nos alimentos de uso diario exista uma bôa quantidade de materia phosphorica, a qual é elaborada para a sua assimilação ao organismo, por meio dos fermentos estomacaes e intestinaes, apresentam-se frequentemente circumstancias e condições que destroem o effeito daquella substancia e debilitam os musculos e as celulas nervosas, antes que estas possam ser suppridas com uma nova materia alimenticia, e isto dá-se especialmente nos climas quentes, humidos e enervantes.

E' preciso pois estimular a provisão de alimento phosphorico que é indispensavel para a vitalidade do systema nervoso o qual se debilita e esgota pelo dispendio de energia physica e intellectual, na luta pela vida.

Os Glyceros-Phosphato e formiatos, tão habilmente combinados no delicioso preparado **«Ner-Vita»**, supprem o organismo com os elementos principaes da alimentação phosphorica — que constitue a base essencial da vida.

PEDI POIS «NER-VITA!»

A' venda em todas as pharmacias e drogarias — Prospectos e amostras gratis

Unicos agentes para o Brasil: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo

NÃO VOS DEIXEIS ILLUDIR

E' o alimento por excellencia para crianças, invalidos e convalescentes e toda a pessoa affectada de enfraquecimento dos orgãos digestivos.

Cevada, trigo, e rico leite habilmente combinados e reduzidos a pó eis o «LEITE MALTADO DE HORLICK'S» na sua mais simples expressão. Os medicos do mundo inteiro são unanimes em proclamar as virtudes do «LEITE MALTADO» sobre os orgãos digestivos e sua grande força nutritiva sobre o organismo em geral.

Sua preparação é instantanea

E' soluvel em agua quente ou fria.

O «LEITE MALTADO» é um correctivo efficaz para *"insomnia"* bastando tomar uma chicara quente ao deitar-se.

No HORLICK'S podeis confiar. — E' absolutamente puro e rigorozamente esterilizado.

Unicos Agentes para o Brasil:

PAUL J. CHRISTOPH CO. — RIO DE JANEIRO E S. PAULO

ESTUDOS PHILOLOGICOS

A origem da cerveja

Até bem pouco tempo toda gente imaginava que a cerveja fosse invenção scandinava; sitava-se até o seu autor: Gambrinus, um amavel deus da mythologia do norte.

Data de pouco tempo a genial resolução de um lexicographo, amigo da grammatica e muito mais amigo da cerveja, de mergulhar na poeira dos archivos e de lá desenterrar archaicos palimpsestos que agudamente estudou á luz electrica da modernissima philologia; e o resultado foi mais uma gloria indiscutivel para a raça latina. A cerveja é de origem latina, como a republica constitucional, o balão dirigivel, o maxixe miudinho e outras instituições

Vejamos o «como» e o «porque.»

Como se sabe, os antigos romanos offereciam festas cultuaes aos seus deuzes favoritos; eram festas em que se bebia a grande, como hoje nas inaugurações pagas pelo governo.

Em uma dessas grandes solemnidades realisada nos campos da Cidade Eterna, em honra á deuza Ceres, um fiel imaginoso inventou uma bebida loira e dulci-amara, feita de lupulo, cevada e acido salycilico, a que denominou *Ceres vide*, o vinho de Ceres, (tomando, o que era commum na epoca, a *vide* como o proprio vinho.)

Ceres vide foi, portanto, a primitiva denominação da cerveja.

Os traductores (*sempre tradittori*) nos velhos manuscrisptos latinos tomaram *vide*, (vide, vinho) como uma forma verbal do verbo *vedere*, ver, e verteram, cassangissimamente, *Ceres vide* por *Ceres, veja*. Naturalmente foram levados a este engano pelo habito que tinham os fieis de apresentarem o corpo e imagem da deuza, antes de bebel-o, pretexto hoje muito adoptado em brindes de anniversario e outros.

De *Ceres veja* para cerveja foi facillima a passagem, depois que os grammaticos inventaram a queda de lettras para justificarem as origens difficies. Caindo, assim, o *e* e o *s* (o que não é muito) tivemos a Cerveja autentica, vulgar, de Linneu.

E agora os Srs. Candido de Figueiredo e João Ribeiro que nos venham provar o contrario.

D. XIQUOTE

SANTOS

Banhistas do Hotel Internacional na praia do José Menino

José Agudo, o auctor da GENTE AUDAZ, livro de tão paradoxal factura, reappareceu na famosa arena das lettras com O DR. PARADOL e o *seu ajudante*, grossa obra de 359 paginas e que traz no portico a declaração compromettedora de ser um romance.

Os livros de José Agudo, principalmente a GENTE AUDAZ, conseguem fazer grande barulho e desencadear discussões animadas na imprensa paulista.

O que ora apparece, como verificamos lendo interessantes folhas de São Paulo, já começou a fazer reboliço.

Vamos lel-o com o maior cuidado e quando tivermos de emittir sobre elle a nossa respeitabilissima opinião oracularmente infallivel, esqueceremos as questões em que se mette o auctor na sua terra para fazermos justiça como a entendemos.

Esta ligeira referencia a José Agudo e aos alegres barulhos que os seus trabalhos produzem não visa envolver-nos naquelles e pretende, apenas, accusar o recebimento da obra e frisar a importancia que na legendaria paulicéa a imprensa consagra ás lettras.

INCENDIO DE UMA FABRICA

I — Aspecto de uma parte do interior da fabrica dos Srs. Falchi, Papini & Comp. depois do incendio.

II — Tenente-Coronel Soares Neiva, commandante dos Bombeiros, e os socios da firma Falchi, Papini & Comp.

III — A fabrica destruida pelo grande incendio na madrugada de 13 do corrente.

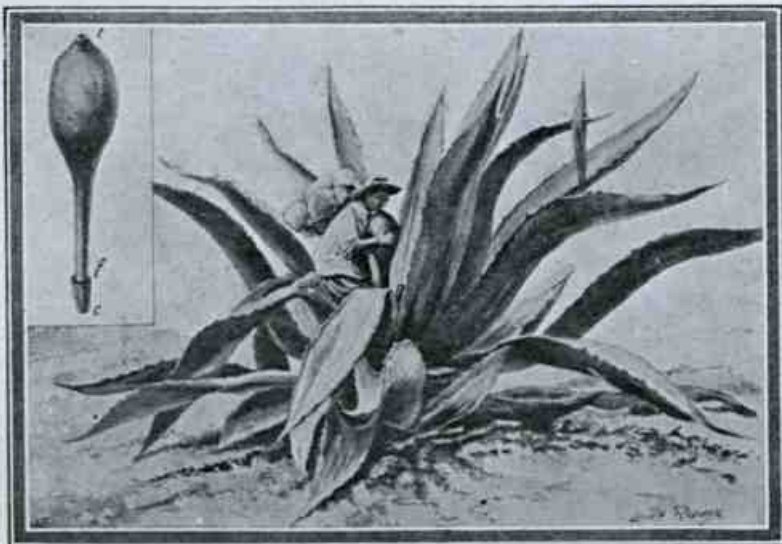
O Turf na Inglaterra

Craganour, filho de Desmond-Veneration II, pilotado por W. Saxby foi o campeão do turf inglez em 1912 e na grande corrida de 4 do corrente, no Derby de Epson, chegou em 1º lugar mas foi desclassificado em vista de irregularidades commettidas pelo seu novo jockey Reiff.

BEBIDAS ORIGINAES

Se não fosse descabida a invocação de Shakespeare neste assumpto, poderia dizer como Hamlet que existem debaixo do sol muito mais bebidas do que suspeita a nossa vã filosofia. Do kefir russo ou do cauím dos nossos indios ao champagne, a gradação das bebidas é infinita.

Extracção da pulca da pita

No Mexico é muito vulgarisado o uso da «pulca», bebida extrahida da pita. E' o succo da piteira fermentado que produz a pulca. Essa beberagem se parece um pouco com a cidra, porém tem um cheiro de carne ruim. A planta é sangrada no momento em que a haste com as flôres está prestes a desabrochar. No buraco feito pela faca o mexicano introduz um bico fino da sua borracha, como se vê na gravura. Pelo outro bico elle chupa, sorve o ar, fazendo o succo cahir dentro da borracha. Depois passa o succo recolhido para o ôdre de pelle de cabra que traz nas costas, e vai procurar outra planta.

A pulca é uma bebida dos indios, que os mexicanos adoptaram. Dizem os que a provaram que é detestavel de gosto e de cheiro. O que é facil de imaginar.

Z...

ARTES E LETTRAS

Prosadores e poetas, produzindo brilhantemente, annunciam para breve, livros que certamente, apezar das nossas absorventes cogitações politicas, agitarão a massa, em geral indifferente ás obras de arte, do publico que sabe ler.

João do Norte, vulgo Gustavo Barroso, o já conceituado auctor da *Terra de Sol* entregou aos prélos nacionaes um livro de contos a que deu o suggestivo nome de *Praias e Varzeas.*

Eduardo Guimarães, o joven poeta sul rio-grandense que é um dos mais distinctos do Brasil, tambem pretende editar sem grande tardança os seus *Poemas do ouro, do sangue e do silencio.*

Hermes Fontes, nol-o dizem os jornaes, vai publicar um livro de poesias subordinadas ao titulo *Genese*. Hermes Fontes é funccionario postal mediante concurso em que desbancou mais de quinhentos concurrentes e conta cinco annos de bons serviços assiduos e devassaveis.

* * *

Ao poeta Deodato Maia aconteceu uma dessas insignificancias que os eleitos de Appollo transformam em esmagadoras desgraças. Tinha elle mandado imprimir, com o lindo titulo de *Missa Profana*, uma collecção de poesias e a impressão estava adiantada quando, ao folhear um catalogo no Garnier, o poeta encontrou o annuncio de uma obra de Justino de Montalvão, recentemente publicada com o mesmo titulo das suas poesias: *Missa Profana*. Deodato, com muita contrariedade, suspendeu o seu augusto sacrificio de sacerdote leigo.

* * *

Appareceram em volume, reunidos sob a denominação de *Chronicas contemporaneas*, os artigos que Matheus de Albuquerque espalhou por diversos orgãos da imprensa diaria. São agradaveis paginas de prosa leve e foram trabalhadas com muito carinho por esse escriptor ainda joven e muito esperançoso, que possúe, além dos predicados primarios, uma justa confiança no seu talento.

* * *

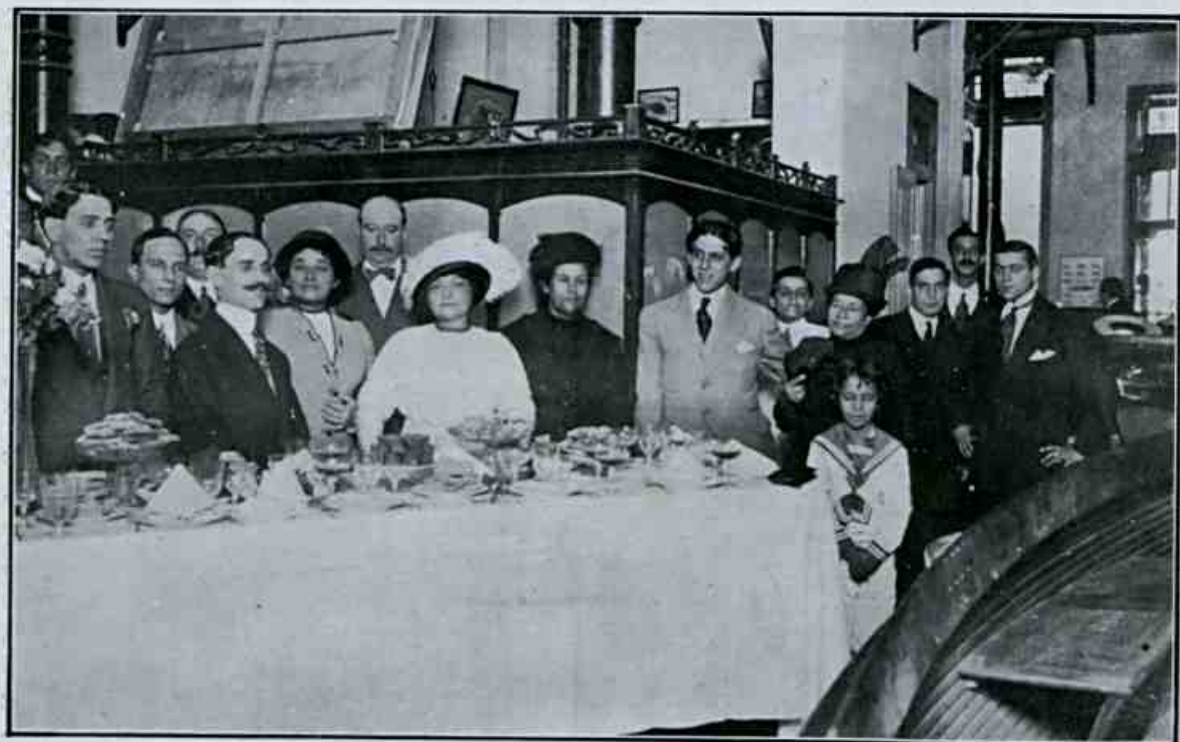
Temos recebido algumas publicações interessantes, entre ás quaes o 1º numero da bella revista curitybana *A Bomba*, que apparecerá tres vezes ao mez, e é bem impressa e bem escripta. O *Boletim da União Pan-Americana*, correspondente ao mez de Dezembro, foi muito bem organisado e traz uma minuciosa noticia illustrada sobre a *Exposição Internacional da Borracha de 1912.*

Na aula primaria

— Jacintho, diga o que é nome?

— E' um nome qui xéve pa gente xingá os ôtos.

Inauguração do novo estabelecimento do Snr. Humberto de Lima

173 — Avenida Rio Branco — 173

UM POUCO DE TUDO

AS MELHORES ENCADERNAÇÕES

A duração dos livros é muito variavel. Além da traça que os ataca, perfurando-os em todas as direcções de tuneisinhos minusculos que toda gente conhece, ha um fungo que cobre os livros de môfo e os destróe rapidamente. Mas ha encadernações mais resistentes, e outras que o são menos. A *Society of Arts* de Londres consultou a esse respeito muitos bibliothecarios. Os resultados do inquerito classificam em ordem de merito decrescente os varios sistemas de encadernação. Em primeiro logar estão o marroquim, a pelle de porco e o pergaminho, mas o pergaminho authentico, não o papel sulfurisado com que a industria moderna o procura substituir. A pelle de bezerro e o couro da Russia revestem o livro de um modo gracioso e rico, mas pouco durador. Quanto ás capas de percalina e de papelão, um bibliothecario que se respeita lhes ignora a existencia.

Essas alterações do couro se dão mais rapidamente, quando os livros se acham expostos a uma luz viva, e conservados em um ambiente humido e quente: Isto quer dizer que as bibliothecas devem ser escuras, seccas e frias.

* * *

OS INCENDIOS DE CINEMATOGRAPHOS

Os incendios de cinematografos são produzidos, em nove casas sobre dez, pela inflamação da fita, que é de celluloide, materia extremamente inflammavel, e mantida em frente a um foco muito quente de luz electrica. Essa causa de incendio está destinada a desapparecer brevemente, com grande satisfação dos frequentadores de cinemas, e especialmente das companhias de seguros. Está descoberto um substituto da celluloide, a *cellit*, perfeitamente igual na apparencia, mas que se póde considerar ininflammavel, porque só toma fogo a temperatura alta, e arde muito lentamente, podendo ser facilmente extincto. Esse resultado, proclamado pelo *Comité Britannico de Prevenção contra Incendios* chamou a attenção do mundo cinematografico para a *cellit*, da qual já estão sendo fabricados *films* com exito completo.

* * *

ADIVINHAÇÃO ENGENHOSA

Ha um meio muito curioso de adivinhar, não só a idade de uma pessoa, mas o mez em que ella nasceu. Eu te vou ensinar o processo, caro leitor, para poderes dar sorte na primeira reunião a que fores, mas não passes o processo adiante. Está entendido? Então escuta:

Manda uma pessoa escrever, dobrando-o, o numero do mez em que nasceu, por exemplo: se nasceu em janeiro, que ponha 2; se foi em fevereiro, 4; em março, 6, etc., se fôr em novembro, que é o 11º mez, escreverá pois 22. Ao numero assim obtido, manda sommar 5. Depois multiplicar o total por 50. A esse producto a pessoa somme a sua idade. Do total subtrahia 365, que é o numero de dias do anno. Pergunta então ao sujeito, (ou sujeita) qual é o numero que restou. Ajunta 115 e somma. Resulta um numero de tres ou quatro algarismos, do qual os dous ultimos indicam a idade da pessoa e o primeiro, ou os dous primeiros, o mez em que nasceu:

Supponha-se que a pessoa nasceu em setembro e tem 44 annos:

Ella escreve (setembro é o 9º mez) .	18
Accrescenta	5
Obtem	23
Multiplicará 23 por 50	50
Obterá	1150
Subtraindo	365
Ficam	829

Ahi, perguntas a pessoa o numero que lhe restou, ella dirá 829

accrescentarás 115

e o resultado é 944

Saberás então que a pessoa nasceu no 9º mez, que é setembro, e que ella tem 44 annos.

Experimenta agora a adivinhação mas não te fies muito na idade que dérem as mulheres.

* * *

O REI REINA, MAS NÃO GOVERNA

Esta frase pronunciada por um estadista do Imperio, parece-nos que Pereira Martins, tornou-se celebre e foi muitas vezes depois repetida. No entanto a frase não é original. Ella já tinha sido escripta por Thiers, no numero do *National* de 30 de janeiro de 1830, resumindo o programma do partido nacional: *Le roi règne et ne gouverne pas*. Ella já tinha sido proferida por Jan Zamoyski (morto em 1650) em um discurso na dieta da Polonia, reprovando actos do rei Segismundo III.: *Rex regnat sed non gubernat*.

E se formos investigar muito, é possivel que ainda vamos encontrar a frase dita ou escripta por outro.

* * *

A OPINIÃO PUBLICA

Segundo a opinião publica, quando um homem de trinta annos seduz uma menina de quinze, é a menina que fica deshonrada. — A. Beyle.

A opinião publica é uma cortezã; procure-se agradal-a, sem a estimar. — Petit Sennacourt.

Resumo assim a decadencia da opinião publica: estima pelo homem de bem e sympathia pelos tratantes. — Ed. e Jules Goncourt.

* * *

CALCULO MENTAL

O professor: — Vamos agora fazer um exercicio de calculo mental. Uma pessoa nascida em 1885, que idade tem hoje?

O alumno — Depende professor.

O professor — Depende de que?

O alumno — De saber se a pessoa é homem ou mulher.

Z. B. D.

«UM HOMEM VALENTE»

é o Job Venal, presidente da camara de uma linda e prospera cidade sertaneja do interior de Minas.

A sua coragem principiou a se revelar cedo, desde quando, ainda moço, encetou o curso de bacharel: ainda mesmo não se sentindo muito *forte* nas materias em que tinha de ser julgado, enfrentava, com a maior galhardia, a banca examinadora.

A sua fama, aureolada, posteriormente com outros factos de lances arriscados, occorridos na sua vida de magistrado, tornou-se quasi legendaria.

Uma occasião, um seu adversario politico, o Vieitas, um desenvolvido e robusto *boiadeiro*, começou a receber ameaçadoras cartas anonymas.

Parece que o Job Venal julgava que elle lhe attribuia a autoria das cartas.

E' qué, encontrando-se na rua, face a face, o presidente desandou a tremer, vendo que o Vieitas se dirigia a elle, com uma carta na mão.

— Tenho aqui isto para o senhor.

E entregou-lhe a carta. O homem se agitava em convulsões, como se estivesse atacado de um violento accesso de impaludismo.

— Com licença, disse-lhe o Vieitas, vendo que elle não conseguia ler, eu mesmo leio.

E, rasgando o enveloppe, leu:

«Job Venal

Approveitando a ida do Dr. Vieitas para ahi, mando-lhe esta carta ligeira, comprimentando-o pelo seu anniversario, etc., etc.

Do irmão,

LEONARDO.»

Acabada a leitura, o Job Venal poude, emfim, respirar tranquillamente.

Não resta duvida: o presidente da Camara da linda cidade sertaneja é um «homem valente»...

Alto commercio

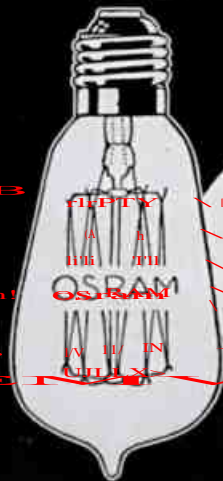
— Eu conheço aquella moça que ali vae. Onde a teria eu visto?

— Em minha casa. Era dactylographa em meu escriptorio.

— E você a despediu?

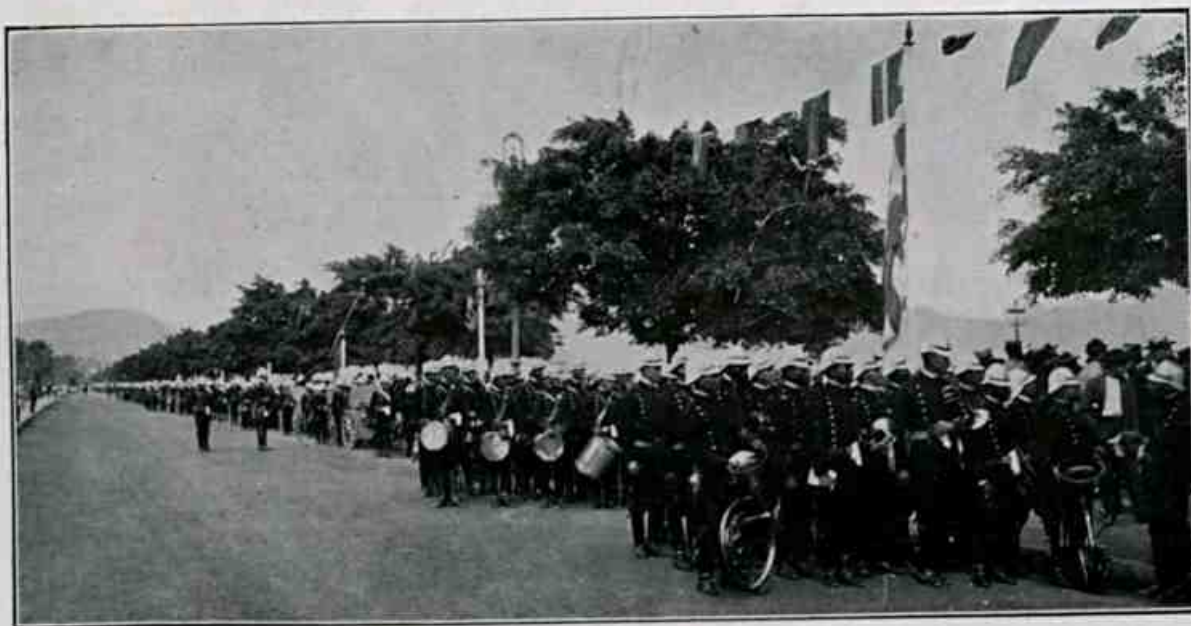
— Ha uns dous mezes.

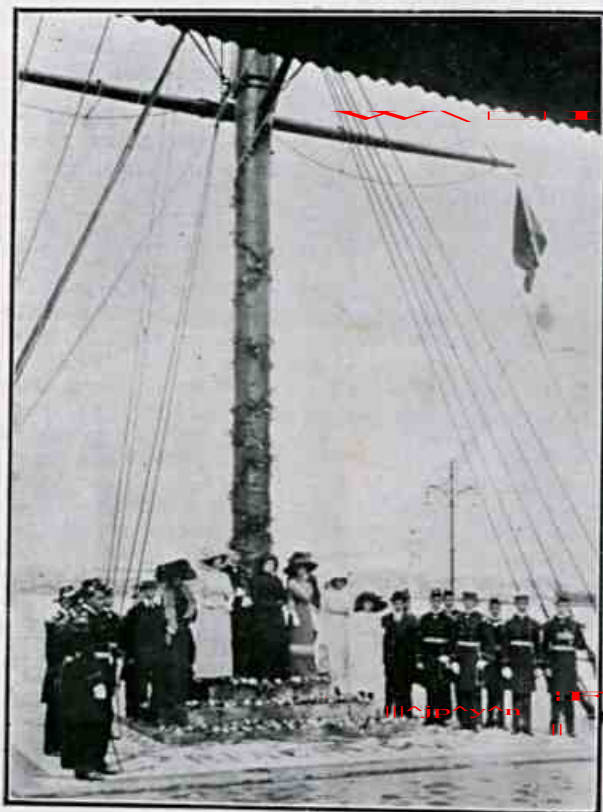
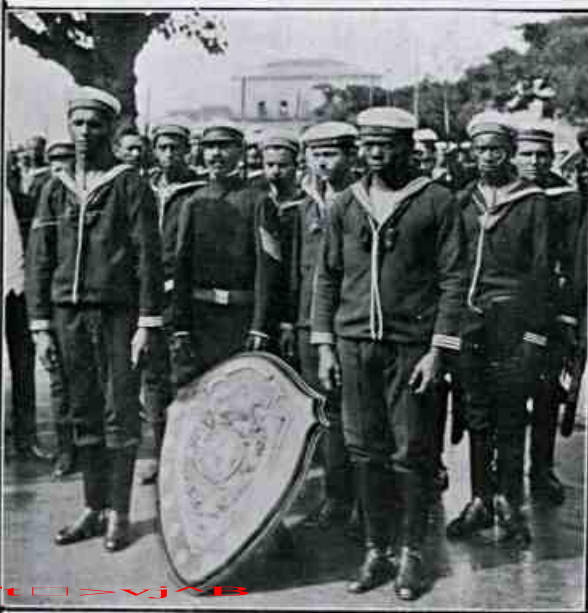
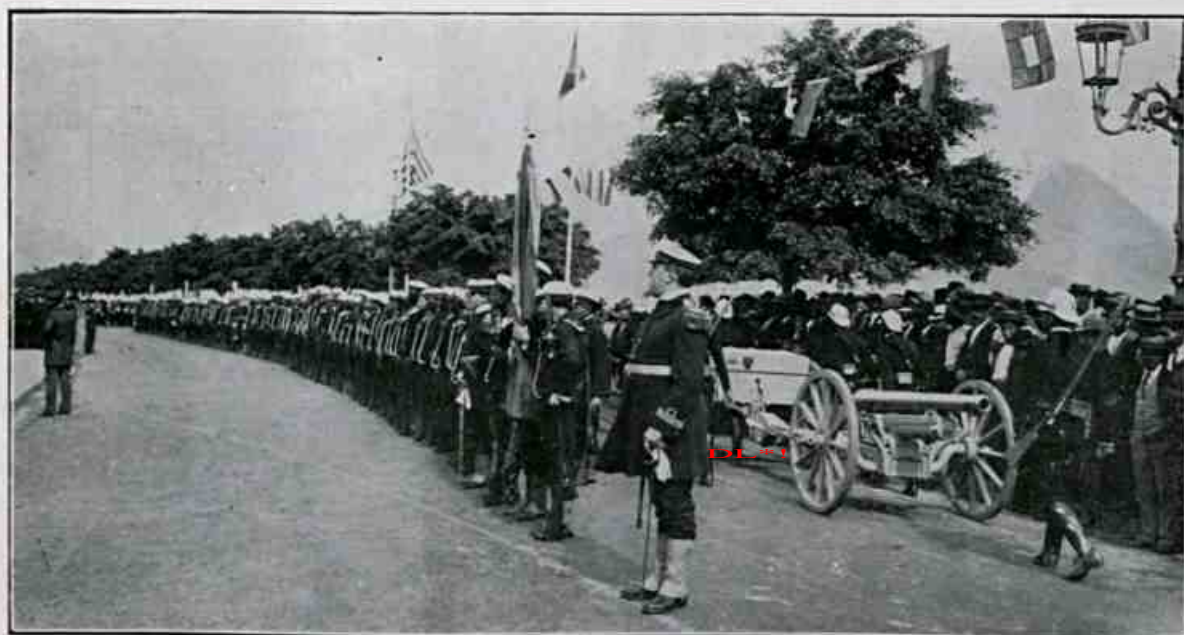
— Porque?

— Porque era conscienciosa demais. Um dia disse-lhe que desejava casar-me com ella. Pois sabe o que ella fez? Passou a minha declaração á machina e depois trouxe-m'a entre os demais papeis para que eu a assignasse.

---

11 de Junho

I — Guarda-marinha Helvecio Coelho Rodrigues, a quem foi conferido o premio Greenhalg, por ter obtido o lugar distincto em sua turma.

II — Os guardas-marinha de 1913.

O Batalhão Naval nas proximidades da estatua de Barrozo, o vencedor de Riachuelo.

11 de Junho

Na Escola Naval — O mastro da fragata Amazonas, a legendaria capitanea de Barroso.

Premio Barroso, entregue no Arsenal de Marinha pelo Presidente da Republica e offerecido pela Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia ao scout Bahia cuja guarnição obteve o 1º lugar no concurso de tiro do anno passado.

O corpo de Marinheiros junto á estatua de Barroso.

O CARDOSO

Aquillo sempre foi muito manhoso. Manhoso e estupido. Porque, com franqueza, o Callado era mais burro do que uma gallinha. Não sei si ainda hoje o é.

Mas, manhoso e habilidoso elle era muito. Uma das suas maiores habilidades, quando era creança, era fingir-se doente quando não queria ir á escola. N'esse dia, o Cardoso levantava-se muito cêdo, ingeria, ás pressas, duas ou tres chavenas de café, depois ia para o seu quarto; lá, ás escondidas, rodava sobre si mesmo uns dez minutos e quando sentia-se bem tonto vinha, cambaleando para junto da sua mãe, que ao vel-o tão abatido, perguntava, toda assustada:

— Que é isto, meu filho, você está doente?

— Não sei, mamãe, dizia o Cardoso e mettendo disfarçadamente o dedo na garganta, vomitava todo o conteúdo das tres chavenas de café que tinha bebido.

— Coitadinho, gritava a mãe, não vae para escola hoje que está doentinho!

E já sabia, era passar o dia deitado comendo gallinha gorda.

Outras vezes, para variar, o Cardoso, logo muito cedo, ia para a cosinha e aquecia-se durante uma meia hora, perto do fogão. E era de vel-o, depois, muito sonso, dizendo á mãe:

— Mamãe, accordei hoje com tanta dor de cabeça! Parece que estou com febre!

E a mãe, ao sentil-o tão quente, inquieta, mandava logo chamar o medico.

Quando este chegava, a febre do Cardoso, já tinha passado; mas tambem já tinha passado a hora da escola! Porém, apezar de tudo isso, o Cardoso lá um dia aprendeu a ler e escrever. E julgando o pae que isto era o bastante para se fazer exames de preparatorios, internou-o num collegio em Maceió.

Era no tempo dos celebres exames de Alagoas...

Ora, o Cardoso, a principio, estranhou aquella vida, habituado como estava aos mimos e carinhos da mãe. Por isso nos primeiros dias elle foi um alumno modelo; estudioso, applicado, bem comportado, etc. Mas depois, habituado tambem ao collegio e comprehendendo, pelo que lhe disseram, que o pouco que sabia já era o bastante para se fazer exames em Alagoas, malandrou-se novamente.

As suas habilidades desenvolveram-se extraordinariamente em simular doenças. E era raro o dia em que o Cardoso não soffria, ora dor de cabeça, ora dor de dentes, tonteiras, vertigens, dor de ouvidos, etc. Era um nunca acabar de doenças.

O professor Agnello, director do collegio, e que accumulava as profissões de director e professor, a de medico de seus alumnos, vivia inquieto com o estado doentio do seu novo alumno.

E fazia-o ingerir, quasi diariamente, dóses de pyramidon, aspirina, quinino, etc. Mas o Cardoso não melhorava. Geralmente passava tres dias na semana, doente; e durante estes dias elle era mais bem tratado do que seus collegas o que compensava de algum modo, as dóses amargas que o professor Agnello fazia o tomar.

Quando chegou a época dos exames, o Cardoso, apezar de terem lhe garantido que era completamente impossivel haver uma só reprovação que fosse, teve medo e para não entrar em exame, resolveu ter uma molestia mais grave.

E justamente no dia em que abriram-se as matriculas, o Cardoso, com uma grande dor em todo o lado esquerdo, não poude levantar-se da cama.

O professor Agnello, ao saber d'isto, ficou contrariadissimo, porque não queria de modo nenhum que um alumno seu perdesse uma occasião tão boa de fazer um bonito exame. E foi examinar o doente.

O Cardoso estava estendido na cama, todo coberto, gemendo.

— Então, que é isso? perguntou o professor. Logo hoje, você me cáe aqui doente? Que é que você tem?

— Não sei, seu professor, gemeu o Cardoso. Sinto uma dor insupportavel em todo o lado esquerdo e parece-me que tenho febre.

— Ora, isso ha de ser nada, disse o professor e sahiu a buscar o thermometro para ver si realmente o Cardoso tinha febre.

Este, logo que o professor sahiu, accendeu, ás pressas, uma véla e escondeu-a entre a sua cama e a parede do quarto. E quando o professor Agnello volta com o thermometro e colloca-o abaixo do braço do Cardoso, elle, muito subtilmente e sem que o professor visse, tira-o e estendendo o braço fóra da cama, approxima-o da chamma da véla e ahi deixa o tempo mais ou menos sufficiente para o mercurio marcar uma «boa febre». Depois colloca-o novamente no seu logar, debaixo do braço.

Quando o professor Agnello vae examinar o thermometro, este marcava 48 gráos!!

— Sim, senhor, disse elle, conhecendo toda a maroteira do Cardoso. Já é uma febrezinha bem regular! Está bem doente o senhor, e... para os grandes males, os grandes remedios. Febre de 48 gráos só se cura com tres dias de «cafúa!»

E agarrando o nosso amigo pelas orelhas, »encafuou-o» durante tres dias.

Foi o unico remedio que o professor Agnello encontrou para febre de 48 gráos.

Tambem foi a ultima vez que o Cardoso esteve doente.

KOCK

A familia atravez do theatro

Estudar a moral domestica, sob o ponto de vista social, entenda-se, atravez do theatro moderno, — foi o que tentou ultimamente em Pariz G. de Pawlowski, conhecido chronista de arte.

O processo é novo e interessante. Quereis a prova evidente da decadencia dos costumes? Lêde as modernas peças dramaticas...

Onde, por exemplo, os *typos sociaes* correspondentes ás velhas instituições da familia? Onde o *rei*, o *cavalleiro*, o *traidor*, o *usurario*, a *soubrette*, o *pae severo*, o *marido enganado*, a *ingenua*, todos os typos classicos ?

Não existem. Hoje, exclamaria propheticamente Pawlowski, se tivesse aprofundado o seu ligeiro estudo, não póde haver familia, porque procuramos em vão, em D'Annunzio, Maeterlinck ou Ibsen, o tradiccional Arlequim.... subtilezas parisienses.

*

NOVOS E NOVAS

Aberto recentemente em Pariz um curioso inquerito sobre a attitude dos jovens de hoje diante da mulher, as respostas *choveram*, cada qual mais interessante.

Pelo seu caracter feminista, mas feminista... *dernier cri*, destaca a opinião de Mme. Hélène Icard.

Ah! ella justifica gravemente a sequidão dos mancebos hodiernos em face da graça feminina. A falta de espirito, sobretudo do *velho espirito* artistico, a que, para agradar o bello-sexo, recorriam *outr'ora* os apaixonados, tambem merece a sympathia da arrojada senhora.

«A nova geração, escreve, merece, ou melhor, deve ser admirada pelas mulheres, justamente por causa d'essa *falta de espirito*...

Lidos, por exemplo, os livros dos moços, as mulheres comprehenderão, em favor proprio, a ausencia das convencionaes amabilidades *de outro tempo*.

E se a geração presente assume ares despreoccupados para com o sexo.... contrario, tal acontece porque, em primeiro lugar, elle consente nesses modos, e, depois, porque as antigas amabilidades eram uma offensa á força da mulher.

Se ha gentileza é essa dos homens actuaes, que *brutalizam* a mulher com arte.

Porque, carissimos leitores da *Careta*, a mulher, — ensina-o Mme. Icard — «*n'est pas seulement un joujou fragile*.»

Ah! que não!

Afinal de contas, á mingua de gente, voltam-se politicos para o senador Ruy Barbosa e adoptam-lhe a candidatura.

E o senador Ruy Barbosa, o Christo do Civilismo triumphante, diz unicamente:

— São os arrependidos que se salvam!

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões; elle actúa não só pelo gayacol como pelas combinações sulforosa e phospho-calcarea que encerra e é muito efficaz na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar, aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo, nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo.

Restaurador pulmonar de grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar póde ser uzado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados.

VINHO BIOGENICO

(VINHO QUE DÁ VIDA)

Para uzo dos «convalescentes», das «puerperas», dos «neurasthenicos, dyspepticos, arthriticos».

Poderoso tonico e estimulante da «Vitalidade», o VINHO BIOGENICO — é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista «uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade» psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas «convalescenças», nas «molestias depressivas e consumptivas, neurasthenicas, anemias, lymphatismo, dyspepsias, adynamias, cachexia, arterio-sclerose», etc.

Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez, e após o parto, assim como ás amas de leite.

O VINHO BIOGENICO augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. E' um poderoso medicamento bioplastico.

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito Geral: Francisco Giffoni & C. — Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

CRÊME DAS NÁIADES

O melhor! O mais puro!

O mais util para a pelle

Preparado com esmero e com ingredientes de primeira qualidade, recommendamol-o, especialmente, ás Exmas. Senhoras e gentis Senhoritas que desejarem conservar a cutis fina, macia, assetinada e isenta de espinhas, sardas, manchas, etc.

Recommendamol-o, tambem, aos Snrs. Barbeiros e Massagistas, como o mais emolliente para as massagens.

POTE.......... 2$500

Caldas & Valle

RUA AREAL N. 47 — RIO DE JANEIRO

A venda em todas as Perfumarias

Vende-se em todas as bôas casas de perfumarias